

Problemas Dos Municípios Da Fronteira Do Paraná

Mesa Redonda Em Fóz do Iguaçu Promovida Pelo Departamento de Fronteira

Presentes as representações dos municípios de Barracão, Santo Antonio, Capanema, Fóz do Iguaçu, Toledo e Guaira. - Apoio e cooperação do Departamento de Assistencia Tecnica aos Municípios e da Comissão Consultiva de Administração Publica, do Ponto IV. - Têmas abordados e proposição aprovada pelo plenário. - Colaboração da Associação Comercial e Industrial de Fóz do Iguaçu - Outras notas.

O Departamento de Fronteiras, criado pela Lei n.º 1.824, de 6 de Maio de 1954, vem cumprindo fielmente os seus principais objetivos, dando à região compreendida pelos municípios de Barracão, Santo Antonio, Capanema, Fóz do Iguaçu, Toledo e Guaira, do Oeste do Es-

tado, uma assistência prática e positiva, dentre as quais destacamos, hoje, a louvável iniciativa do seu dinâmico e operoso Diretor, Major Adélio Conti, em promover uma Mesa Redonda dos prefeitos e representantes do legislativo municipal dessas comunas paranaenses, na qual

pudessem ser discutidos amplamente todos os problemas que interessam de perto as populações dessa zona, e que

devem ser solucionados com o auxilio inestimável desse Departamento e do próprio Governo do Estado, por in-

e outras repartições, como o Departamento de Estradas termédio de suas Secretarias (Cont. na pág. 4)

CONGREGAM-SE OS MADEIREIROS DE FOZ DO IGUAÇU

Creado o Departamento de Madeira na Associação Comercial e Industrial de Fóz do Iguaçu. - Reunião dos madeireiros locais, sob a Presidência do Sr. Luiz Alberto Langer, Delegado Regional do I. N. Pinho no Paraná. - Importantes resoluções tomadas. - Mais de 50% da exportação paranaense de madeiras sae pelo Porto de Fóz do Iguaçu.

No dia 21 do corrente estiveram reunidos, afim de debater problemas de interesse da classe, os madeireiros do oeste paranaense, sob a Presidência do Sr. Luiz Alberto Langer, Ilustre Delegado Regional do I. N. do

Pinho no Paraná. Esteve presente à importante reunião o Sr. Agostinho Leão Junior, representante e diretor do Sindicato dos Produtores de Madeira do Estado do Paraná. Anotamos a (Cont. na pág. 9)

A Notícia

ÓRGÃO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

Diretor responsável

JOÃO LOBATO MACHADO

Gerente

Dr. C. Cavalcanti A. Netto

Redator Principal

Dr. Antonio F. Damião Netto

Chefe de Publicidade

Inácio Sottomaior

ANO 1 | FÓZ DO IGUAÇU, 30 DE NOVEMBRO DE 1954 | N.º 15

Nosso Primeiro Aniversário

"A IMPRENSA E TRIBUNA, E IGREJA E TRINCHEIRA"

Há 31 de Outubro último "A Notícia" completou seu primeiro ano de existência. Precisamente àquela data, surgia, modesta e despretenciosa, sem o brilhantismo dos grandes órgãos diários, mas com a firme e inabalável decisão de trabalhar por Fóz do Iguaçu, este periódico. Dizer o que foi a luta encetada, o caminho palmilhado, as dificuldades vencidas, os transtornos e dissabores que se nos apresentaram, a fé que remove montanhas, contra o ceticismo e a descrença, é tarefa que deixamos para os que nos observam e acompanham nossa luta.

Em nosso primeiro artigo "ROTEIRO" dizíamos, então, saber que teríamos que enfrentar muita tempestade e muita correnteza adversa. Mas dizíamos, também, de nossa firme decisão, do inamovível patriotismo que nos animava, do idealismo que norteava nossa atitude. Uma primeira etapa, ardua, foi vencida. Outras virão e também serão superadas. Nada nos demoverá do propósito de trabalhar pelo engrandecimento deste pedaço do Brasil. Aqui estaremos firmes na estacada, acompanhando a evolução desta terra. Agradecemos pehoradamente o apoio de todos: povo e autoridades, sem cujo apoio e solidariedade, nada poderíamos fazer. Muito teremos ainda que fazer. Muito teremos ainda que aprender, para que possamos oferecer um jornal verdadeiramente à altura desta boa e culta população. Por maiores, porém, que sejam os sacrifícios, por maiores que sejam as lutas a enfrentar, nos daremos por muito bem pagos e satisfeitos se de nosso trabalho resultar algo de útil para nossa terra. Pelo apoio, solidariedade e cooperação pehoradamente nos confessamos muito gratos.

"Edição Especial"

As Obras do "Hotel Brasil" Serão Concluídas no Próximo Ano

Leia na Página 3



O Ministro Costa Pôrto e o Governador Munhoz da Rocha quando inspecionavam as obras do Hotel de Foz do Iguaçu praticamente concluídas.

Memorial Entregue Pela Associação Comercial e Industrial de Fóz do Iguaçu, ao Exmo. Sr. Governador do Estado

"Exmo. Sr.
Dr. Bento Munhoz da Rocha Netto
DD. Governador do Estado

A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE FÓZ DO IGUAÇU aproveita o ensejo de sua visita a esta cidade, para reiterar os apêlos que são constantemente dirigidos a V. Excia. no sentido de solucionar os seus mais urgentes e inadiáveis problemas, dentre os quais alinhavamos os que mais interessam de perto o comércio, a indústria, a lavoura e a coletividade em geral de Fóz do Iguaçu:

1.º) — Instalação de uma pequena usina hidro-elétrica com cerca de 500 a 1.000 HP, aproveitando os saltos existentes em nosso município, principalmente o Ribeirão Ocay, com mais de 20 metros de altura e 70 de largura, afim de produzir a energia necessária para evitar a paralisação das atividades locais, uma vez que tanto o fornecimento de luz e força pelo Parque Nacional é feito a título precário, como também a caldeira a vapor que está prestes a ser inaugurada, queimando lenha, é obsoleta, antiquada, sem possibilidades de incrementar e fomentar o desenvolvimento das indústrias locais e atender o crescimento da cidade.

2.º) — Intervir junto a C. R.I., encarregada da construção da rodovia Ponta Grossa-Fóz do Iguaçu, no sentido de, apesar das dificuldades existentes para conclusão das obras, colocar em condições de trânsito trechos de 100, 200 a 500 me-

tros, em locais onde atolam caminhões e outros veículos, engarrafando, congestionando todo o tráfego, quando, com pequenos reparos e consertos, seria evitado tal estrangulamento, com evidentes prejuízos a todo o comércio, e até mesmo no serviço de abastecimento de gêneros de primeira necessidade às populações desta zona e de Fóz do Iguaçu.

Tais trechos são os existentes entre Medianeira e Vila Gaúcha, no trecho Cascavel a Fóz do Iguaçu, e o de Rocinha a Mato Queimado entre Laranjeiras do Sul e Cascavel.

3.º) — Ser atacada com urgência a construção da estrada de rodagem, a cargo do D.E.R. entre Fóz do Iguaçu e Guaira, meio de comunicação vital para toda a região, afim de possibilitar a ligação dos transportes com o Serviço de Navegação da Baía do Prata, que faz a navegação fluvial de Guaira a Porto Presidente Epitácio. A cidade muitas vezes é desabastecida de gêneros porque os produtos dos agricultores dessa fertilíssima zona não podem ser transportados, em virtude de se acharem intransitáveis, durante o ano todo, as estradas e caminhos atualmente existentes, e que somente podem ser atravessados no lombo de animais.

4.º) — Intervenção do Governo do Estado junto às autoridades do Ministério da Aeronáutica (Diretoria das Rotas Aéreas e Departamento de Aeronáutica Civil), no sentido de ser feito, com a colaboração e cooperação do D.E.R. e Departamento de Fronteiras do Estado, o serviço de concretamento da pista principal de aterrissagem do aeroporto de Fóz do Iguaçu. Como o maior centro de turismo da América do Sul, presentemente demandam Fóz do Iguaçu aviões de várias empresas aéreas, dentre as quais a REAL, que a ligação com Assunção, e a VARIG. Entretanto, a BRANIFF, a PANAIR, a CRUZEIRO DO SUL e outras companhias, que poderiam estender suas escalas para esta cidade, não o fazem porque o campo de pouso do nosso aeroporto não permite a descida e decolagem dos CONVAIRS, CONSTELLATIONS, CURTISS, DC-4, DC-6, e mesmo os aparelhos a jacto, futuramente. Além disso, como ponto vulnerável de nossa fronteira, deverão as autoridades da aeronáutica ter grande interesse em preparar o campo em condições de acompanhar o desenvolvimento da aviação mundial.

5.º) — Apelamos a V.

Excia. no sentido de ser fornecido à Delegacia Regional de Polícia local um jeep ou outra viatura em condições de prestar serviços ao transporte das autoridades policiais, visto as grandes distâncias e dificuldades para ser prestada assistência mais efetiva às populações do vasto território dessa repartição.

6.º) — Solicitamos também, do Ilustre Governador, a instalação de uma agência do Banco do Estado do Paraná S/A, cujo pedido já foi formulado por esta Associação por intermédio do Departamento de Fronteiras, pois esta cidade carece de maior número de estabelecimentos bancários que venham contribuir para incrementar o seu progresso e o seu desenvolvimento, tanto no comércio, como na indústria e agricultura.

7.º) — Desejamos, outrossim, abordar o assunto referente à pavimentação da avenida Brasil, principal artéria da nossa cidade, que, a nosso entender, deverá receber o revestimento de paralelepípedos, não só pelo seu baixo custo como também porque, em futuro próximo, deverá essa via pública receber a rede de esgotos, rede de abastecimento de água, com facilidade de ser ermoivado o calçamento para execução dessas obras. Somos de parecer que o concretamento ou asfaltamento dessa avenida não é aconselhável nesta emergência, motivo pelo qual queremos apresentar a V. Excia. a sugestão dos representantes da classe comercial e industrial de Fóz do Iguaçu, com referência a esse problema local.

8.º) — E' com satisfação que informamos a V. Excia., que já se encontram em fase de organização e constituição, duas empresas de real interesse à coletividade e ao progresso de Fóz do Iguaçu: a RADIO CULTURA DE FOZ DO IGUAÇU, com o capital de Cr\$ 500.000,00, que operará com um transmissor de 250 watts, suficiente para as atuais necessidades, e a EMPRESA TELEFONICA DE FOZ DO IGUAÇU, com o capital de Cr\$ 2.500.000,00, já quase totalmente subscrito, que instalará nesta cidade um centro automático para 300 linhas, conforme proposta da Standard Eletric S/A, que possui para pronta entrega no Rio de Janeiro, esse material pelo preço de Cr\$ 1.300.000,00, afóra a rede externa e instalação do referido equipamento para 300 telefones automáticos. Os seus idealizadores e dirigentes têm a certeza de me-

recer da parte do Governo de V. Excia. a sua simpatia, colaboração e auxílio em tudo quanto for possível para que esses empreendimentos sejam uma breve realidade em Fóz do Iguaçu, tornando-a uma das mais importantes cidades do Estado do Paraná.

Outros problemas existem, ilustre Governador, que interessam de perto os homens do comércio e o povo em geral de Fóz do Iguaçu, mas temos a certeza de que eles serão resolvidos em tempo oportuno por V. Excia. e pelos seus operosos colaboradores, entre os quais o dinâmico Diretor do Departamento de Fronteiras, Major Adélio Conti e seus dedicados auxiliares, os Secretários de Estado, o Diretor do D. E.R., o Prefeito Municipal, o Diretor do D.A.T.M., e todos quantos visam o engrandecimento do nosso município, eis que a responsabilidade de Fóz do Iguaçu é muito grande no seio das comunidades paranaenses: é a sala de visitas do Brasil aos olhos dos turistas de todo o mundo que aqui aportam para ad-

mirar as maravilhosas Cataratas do Iguaçu, e não podemos solucioná-los com os nossos próprios recursos

Por isso mesmo é que, encerrando este veemente apêlo, queremos afirmar a V. Excia., que encontrou eco em nossos corações as sábias palavras de V. Excia. conclamando os seus governados a trabalharem pelo grandioso porvir do nosso Estado:

"O que se fizer no Paraná, deve ser feito em grande escala, ou então não ser feito. Fazer com timidez, fazer com acanhamento, fazer com mediocridade, será um crime contra o futuro. E' preciso ter coragem de realizar em tal escala que as construções, quando terminadas, já não estejam envelhecidas, já não estejam superadas, já não estejam caducas e já não pertençam ao passado. A nossa geração cabe este papel, cabe essa missão de realizar, de planejar para o futuro".

Cordiais Saudações.

Antonio F. Damião Netto
Presidente.

Julio Rocha Netto
Secretário.

LOTEAMENTO DAS TERRAS DE GUAIRA

Estado do Paraná

Comarca de Fóz do Iguaçu

AS MELHORES TERRAS PARA :

Algodão — Café — Cereais — Frutas e Legumes
Clima ideal e as Sete Quedas

LOTES URBANOS E RURAIS E TODOS OS RECURSOS JÁ NO LUGAR

É um empreendimento da

COMPANHIA MATE LARANJEIRAS S/A.

Não existe problema de transporte : Aéreo — Rodoviário — Ferroviário e Fluvial, com o melhor porto de exportação do Rio Paraná :
Pôrto Mendes

Informações :

São Paulo: Rua Brigadeiro Tobias, 356 - 3.º andar. — Rio de Janeiro: Rua do Carmo, 8 - 8.º andar. — Curitiba: Rua Presidente Farias, 481. — Presidente Epitácio (Est. S. Paulo): E. F. Sorocabana. — Presidente Wenceslau (Est. São Paulo) — Araçatuba (São Paulo). — Guaira (Paraná). — Ponta Porã (Mato Grosso). — Fóz do Iguaçu (Paraná). — Maringa (Paraná): Edifício Arizona. — Londrina (Paraná) —

Este jornal foi composto e impresso na

Editora Littero Técnica

— DE —

ORLANDO CECCON

RUA ALFERES POLI, 299 — CURITIBA

Expediente

"A NOTICIA"

Órgão Independente e Noticioso

Diretor Responsável
João Lobato Machado

Redator Chefe
Dr. Antonio F. Damião Neto

Gerente
Dr. Carlos Cavalcanti A. Netto

Chefe de Publicidade
Inácio Sottomaior

A Direção não se solidariza com os conceitos emitidos em artigos assinados. Não se devolvem originais, publicados ou não.

Assinaturas

Anual Cr\$ 80,00
Semestral Cr\$ 50,00
Número avulso Cr\$ 2,00

As Obras Do "Hotel Brasil" Serão Concluídas No Proximo Ano

Inspeção feita pelo Ministro da Agricultura Dr. Costa Porto ao magnifico conjunto arquitetônico do Parque Nacional do Iguaçu, defronte às cataratas. — Presentes o Governador do Estado Dr. Bento Munhoz da Rocha Netto e o Secretário da Agricultura José de Oliveira Rocha. — "A Notícia" entrevista o Ministro Costa Porto antes do seu regresso à Capital Federal.

Após as visitas feitas pelo Ministro da Agricultura Dr. Costa Porto aos principais pontos de Fóz do Iguaçu, cuja reportagem publicamos em outro local desta folha, procuramos ouvir de S. Excia. as impressões que tivera, e, bem assim, as deliberações que poderia sugerir e tomar como membro do Governo Federal, sob cuja responsabilidade acha-se a construção do "Hotel Brasil", no Parque Nacional do Iguaçu, defronte às Cataratas brasileiras.

O Ministro Costa Porto aquiesceu em receber nosso diertor Sr. João Lobato Machado e redator dr. Antonio Ferreira Damiano Netto, tendo o palestrado com ambos, longamente, na sala de recepção do "Hotel Cassino". Inicialmente o Ministro da Agricultura informou que sua visita a Fóz do Iguaçu fôra decidida em virtude da deliberação do Presidente Café Filho em vêr concluídas as obras do "Hotel Brasil" até o fim do seu governo, pois o Chefe do Executivo Nacional levou uma impressão duradoura das nossas necessidades no que diz respeito ao incremento do turismo e à propaganda das belezas locais. Como a verba orçamentária não é suficiente para a conclusão do estabelecimento, inclusive mobiliário, o Ministro Costa Porto nos informou que conversará com o Presidente da República no sentido de se obter o dinheiro necessário, cerca de 13 a 15 milhões de cruzeiros, para que o "Hotel Brasil" seja posto em pleno funcionamento, e arrendado a uma firma que o queira explorar convenientemente.

Serão ainda estudados os planos para a construção de uma nova estrada pavimentada desta cidade às Cataratas, bem como melhorados os passeios de pedra ao longo das quedas do Iguaçu.

Pelo que o Ministro da Agricultura viu e observou, adiantou-nos ainda, S. Excia.

que o Governo da União entregará, por meio de um convênio, a exploração e administração do "Hotel Brasil" ao Estado do Paraná ou ao nosso Município, pois será mais efetiva e presente a fiscalização aos serviços que deverão ser executados pelo futuro arrendatário desse importante estabelecimento, sem qualquer onus para o Governo do Paraná ou à Prefeitura de Fóz do Iguaçu.

Ainda durante a entrevista que "A Notícia" manteve com o Ministro da Agricultura, subscritores de S. Excia. que foi atendido o apelo formulado por várias entidades locais, pelo Prefeito e pelo Governador do Estado, no sentido de ser aumentada a barragem do Arroio São João, para não ser prejudicado o serviço de abasteci-

mento de energia elétrica à cidade, pois é grave o perigo de ser paralizado o fornecimento de luz e força a Fóz do Iguaçu, após a inauguração do hotel.

Dêsse modo, grandes vantagens e benefícios a cidade e o Município lograram com a visita do Dr. Costa Porto e sua comitiva, principalmente no que diz respeito à conclusão das obras do "Hotel Brasil", que vem desafiando

várias administrações e governos, pois não é com verba anual de 2 milhões de cruzeiros que se acaba um serviço dessa natureza e de tal vulto. O Ministro da Agricultura, com a sua inteligência, teve do problema uma perspectiva completa e bem nítida, e o solucionará, acreditamos, definitivamente, para o bem de Fóz do Iguaçu e dos fóros de civilização e cultura da própria nação.

DR. ANTONIO FERREIRA DAMIÃO NETTO
Advogado

Avenida Brasil
Em frente ao Correio

Fóz do Iguaçu
Paraná

MOTORISTA IRRESPONSÁVEL
Com vista à Direção da Empresa Oeste Paraná Ltda.

No dia 9 do corrente, tendo necessidade de viajar de Cascavel para esta cidade, o nosso representante comercial tomou, naquela localidade, o ônibus n.º 13. O que foi a viagem até aqui, que falem os passageiros que viajavam no coletivo. Se não ocorreu um desastre durante esse percurso deve-se tão somente a Providência Divina, porque, ao que parecia, o motorista estava doido ou procurando, por todos os modos, ocasionar um acidente. Tanto assim que, por mais que pareça incrível, imprudente e irresponsável, além de gular sem o menor cuidado, com excessiva velocidade, não respeitando a não, sem buzinar nas curvas, passando, em alta velocidade, não obstante as tremendas ondas de pó, à frente de todos os carros que se dirigiam para Fóz, chegou, por diversas vezes, a efetuar a troca de marcha introduzindo a mão direita pelos vãos do volante. Nessas ocasiões o carro dava tremendas guinadas para a direita ou para a esquerda e aos protestos ou reclamações dos horrorizados passageiros, respondia com uma cínica e irritante gargalhada, chegou mesmo a dizer ao seu ajudante que se ocorresse

um desastre ele não "iria sozinho".

Durante o tempo da viagem, o "mocinho" valente e metido a Pintacuda, realizou uma prodigiosa série de imprudências, demonstrando uma falta única de senso de responsabilidade. Ao que parecia seu interesse era quebrar mesmo o ônibus, sem lembrar-se que, além das vidas que estavam em suas mãos deveria igualmente zelar pelo veículo, que, afinal de contas, é o seu ganha pão. Cometeu assim uma série enorme de delitos e por fim citamos o último: ele olhava para todos os lados, inclusive para trás, menos para a estrada à sua frente.

Ao noticiar esse fato fazemo-lo com o intuito de alertar a Empresa Oeste Paraná Ltda., no sentido de fiscalizar melhor seu quadro de motoristas e ao mesmo tempo esperamos que a Delegacia Regional, a quem está afeto a fiscalização do Serviço de Transito, chame a atenção desse imprudente e irresponsável. E' melhor prevenir do que remediar, diz o refrão popular.

Antes que algumas vidas preciosas se percam, por culpa de indivíduos irresponsáveis é conveniente prevenir.

Rádio Cultura de Fóz do Iguaçu

Com destino a Curitiba, São Paulo e Rio de Janeiro, onde irá tratar e ultimar as negociações para a compra do equipamento da Rádio

Cultura de Fóz do Iguaçu, viajou há dias o dr. Antonio Ferreira Damiano Netto, seu diretor-comercial e advogado dos auditórios desta comarca, e atual presidente da Associação Comercial e Industrial de Fóz do Iguaçu.

Os estúdios da RADIO CULTURA funcionarão, provisoriamente, numa das dependências do "Cine Star", cujo salão e palco servirão de auditório para as solenidades e festividades que a novel emissora promoverá nesta cidade, com a realização de "shows" nos quais tomarão parte artistas de renome da radiodifusão nacional.

Os diretores e sócios da RADIO CULTURA DE FÓZ DO IGUAÇU esperam inaugurar a estação transmissora dentro de 6 meses, e, por esse motivo, registramos com satisfação tão importante notícia para o progresso e desenvolvimento da nossa cidade, e fazemos sinceros e ardentes votos para que a população da nossa terra receba carinhosamente mais esse importante empreendimento, dando-lhe o apoio e estímulo que forem necessários.

2.º — Certidão de idade com firma reconhecida

3.º — Carteira de Saúde com firma reconhecida

4.º — Diploma de conclusão do Curso primário.

Outrossim, comunica-se que só prestarão o exame os candidatos com 11 anos completos ou a completar em princípios de junho.

(a) Leonor Martins
Secretária.

Ginásio Estadual de Fóz do Iguaçu

AVISO

O Ginásio Estadual de Fóz do Iguaçu, avisa aos interessados que encontra-se aberta a inscrição ao Exame de Admissão a partir do dia 16 até 30 do corrente mês, no seguinte horário:

das 14 às 17 horas; das 19 às 20,30 horas.

Exigem-se os seguintes documentos:

1.º — Requerimento de inscrição ao Exame de Admissão

BAZAR PAULISTA

Bijouterias e armarinho em geral — Artigos para presentes

Estoque sempre renovado — Artigos de primeira qualidade por preços sem concorrência.

ECONOMISE COMPRANDO NO

BAZAR PAULISTA

Avenida Brasil — Fóz do Iguaçu — Paraná

A conclusão da Estrada Estratégica - Ponta Grossa-Fóz do Iguaçu é Imperativo de Interesse Nacional

de Rodagem, etc.

Assim, foi fixada a data de 16 do corrente mês, para a realização desse importante conclave, que teve início às 14 horas, na sede da Escola Rural "Ernesto Luiz de Oliveira", desta cidade, com a presença das seguintes representações e pessoas gradas:

Major Adélio Conti, Diretor do Departamento de Fronteiras; dr. Nelson Batista Ribas, Diretor do Departamento de Assistência Técnica dos Municípios; dr. Lordello de Mello, Chefe da Divisão de Assistência Administrativa do D.A.T.M.; dr. Luiz Machuca Junior, Chefe da Seção de Contabilidade do D.A.T.M.; dr. Rubens Craemer, Chefe da Seção de Pessoal do D.A.T.M.; Mr. Gerald Hardy, membro da Comissão Consultiva; Prof. Anibal Vaz Carneiro, Diretor de Assistência Técnica do D.F. de Administração Pública, do Ponto IV; Cel. Haroldo Bizerril, Comandante do 1.º B. F.; Capitão de Corveta Anízio C. Palhano, Comandante dos Portos; Major José Acylinio de Castro, Superintendente da S. A. Hotéis Iguaçu; Romário Vidal, Chefe do 16.º D.F.R.; Nelson Seguin Tavares, Delegado Regional de Polícia; dr. Antonio Ferreira Damião Netto, Presidente da Associação Comercial e Industrial de Foz do Iguaçu; dr. Rubens de Jesus, Diretor da Escola Rural; d. Maria Joana Tonzack, Diretora do do Grupo Escolar "Bartolomeu Mitre" e inspetora do ensino municipal; Armino R. Matte, Chefe do Serviço de Luz e Força local; dr. Thadeu Gardolinski, engenheiro do D.E.R.; Fernando Campean, Delegado do D. F. em Foz do Iguaçu; João Lobato Machado, Diretor da "A Notícia"; Acacio Pedroso e outras pessoas cujos nomes não pudemos anotar.

As delegações dos municípios de fronteira achavam-se assim constituídas:

BARRACAO: — Prefeito, Misael Siqueira Belo. Secretário, Nicanor Siedbrack. Presidente da Câmara, Otavio Lorenzetti.

SANTO ANTONIO: — Prefeito, Percy Schrefner. Contador, R. Rossetti. Presidente da Câmara, Mario Bassi. Juiz de Direito da comarca, dr. Alvim Messias.

CAPANEMA: — Prefeito, Otavio de Matos. Secretário, Sady José Viana. Presidente da Câmara, Belmiro Belizario da Silva.

FOZ DO IGUAÇU: — Prefeito, Francisco Guaraná de Menezes. Secretária, d. Ottilia Schimmelpfeng. Contador, Ciriaco Rios.

TOLEDO: — Prefeito, Dr. Ernesto Dal Oglio. Secretário, Francisco Safanoff. Vereador, José Aires da Silva.

GUAIARA: — Prefeito, dr. Gabriel Gurgel. Iniciando os trabalhos

Problemas Dos Municípios Da... (Cont. da página 1)

abriu a sessão o Major Adélio Conti, que proferiu o discurso que publicamos em outro local desta folha, abordando os objetivos do conclave, e concitando os presentes a realizarem uma obra prática e efetiva em prol do engrandecimento e do desenvolvimento do Oeste do Paraná.

Em seguida o professor Anibal Carneiro, Diretor da Divisão de Assistência Técnica, do Departamento de Fronteira fez uma minuciosa explanação a respeito dos assuntos que seriam logo mais ventilados e aos quais se procuraria dar uma solução apropriada, dentro das normas administrativas e de acordo com a legislação do país.

Concluindo a sua exposição, o prof. Anibal Carneiro apresentou em seguida o dr. Lordello de Mello, Chefe da Divisão de Assistência Administrativa do D.A.T.M., como orientador dos debates.

Com a palavra o dr. Lordello, desde logo colocou-se à disposição do plenário para trocar idéias e procurar soluções, respostas e esclarecimentos aos problemas de cada região ou município.

Em seguida pediu a palavra o dr. Antonio Ferreira Damião Netto, Presidente da Associação Comercial e Industrial de Foz do Iguaçu, para solicitar do dr. Lordello esclarecimentos quanto à competência do município para fazer concessões para a exploração do serviço telefônico urbano, pois tivera notícias de que o mesmo seria no Estado um privilégio da Cia. Telefônica Brasileira. Ficou, entretanto, bem esclarecido que esse assunto é de exclusiva competência dos municípios, e somente quanto às ligações inter-municipais é que deverá haver a aprovação do Estado. Focalizou, ainda, o dr. Damião, o problema referente ao Serviço de Transito, que entendia ser também da competência municipal, não podendo haver interferência do Estado nesse assunto. Debatida a tese apresentada a plenário, esclareceu o dr. Lordello que o caso foi muito discutido no último Congresso dos Municípios, em São Lourenço, e que o Supremo Tribunal Federal já decidiu que cabe ao município legislar sobre a matéria, uma vez que sejam obedecidos os dispositivos do Código de Transito.

O sr. Francisco Safanoff, Secretário da Prefeitura de Toledo pediu esclarecimentos a respeito do imposto de indústrias e profissões, do Código Tributário, com referência ao seu aumento limitado por uma percentagem fixada nas Constituições. O sr. Lordello de Mello informou que esse ca-

so já fora também decidido por um aresto da Suprema Corte de Justiça do país, permitindo a sua livre taxação, sem qualquer limite para o seu aumento, seja quanto à taxa, seja quanto à reavaliação dos imóveis para ser fixado o respectivo imposto.

Levantado o problema sobre a incidência de imposto de vendas diretas do produtor ao consumidor, por intermédio do Prefeito de Foz do Iguaçu, sr. Francisco Guaraná de Menezes, que alegava haver o Chefe da Fiscalização Estadual nesta cidade informado que seriam cobrados esses tributos de todos quantos viessem trazer seus produtos para serem vendidos, o sr. Romário Vidal prestou aos presentes esclarecimentos sobre a matéria, informando que somente estão isentos desse imposto os produtores cuja produção anual não exceda a Cr\$ 30.000,00, e desde que preencham dispositivos do Regulamento Estadual. O sr. Guaraná de Menezes abordou, então, o assunto da instituição da Feira Livre local, tendo o sr. Lordello de Mello prestado esclarecimentos de que pela legislação federal em vigor todos os feirantes gozavam da isenção de qualquer tributo, uma vez que os seus produtos fossem expostos à venda em determinadas horas e em dias pre-fixados da semana.

O sr. Misael Siqueira Belo, Prefeito de Barracão, pediu esclarecimentos a respeito da situação das terras devolutas na Faixa da Fronteira, pois reinava grande confusão entre os colonos e todos quantos se dirigiam para o seu município afim de se fixar à terra e promover plantações.

Esse assunto foi longamente debatido, com explicações por parte do Major Adélio Conti, Diretor do D. F. a respeito das faixas de 30, 66 e 150 quilômetros, e sobre a questão das terras disputadas pela União, pelo Estado e por particulares, enquanto o dr. Damião, os professores

Lordello e Anibal Carneiro expendiam considerações de ordem jurídica e administrativas.

Em seguida o prof. Lordello de Mello, com muita clareza e proficiência, chamou a atenção dos prefeitos, presidentes de Câmara e Vereadores sobre diversas questões da autonomia municipal, apontando diversos textos da Constituição Estadual que colidiam com os dispositivos da nossa Carta Magna, e que por isso mesmo eram, no ver dos juristas e dos que lidam com tais assuntos, inconstitucionais. Dentre eles citou, e fez completa justificação sobre a sua inconstitucionalidade, os artigos 88, 89, 90, (bi-tributação), 94 (isenções), 102, 110, n.º 11, 136 (sub-prefeituras), além de ser abordado também o interessante tema das imunidades parlamentares aos Vereadores, e o problema da encerrada da concorrência pública, de conformidade com o disposto no artigo 165, da Constituição Estadual.

No dia seguinte, às 9 horas da manhã, estando presente além dos convencionais o sr. Carlos Paoli, Consul da República do Paraguai nesta cidade, foram iniciados os trabalhos com uma proveitosa e magnífica palestra do dr. Lordello de Mello, a respeito dos problemas de organização administrativa das Prefeituras, alterando-se, desse modo, o programa do temário e ficando a discussão sobre Contabilidade para o final da Mesa Redonda. Explicou o dr. Lordello que dever-se-ia manter um tom prático e de esclarecimentos, uma vez que o Departamento de Assistência Técnica aos Municípios vinha realizando estudos desde longa data que seriam interessantes se aplicados aos municípios novos.

Antes de entrar na parte prática de sua palestra, o Prefeito de Foz do Iguaçu consultou o dr. Lordello so-

bre a possibilidade de ser estudada uma fórmula que substituisse o imposto que foi taxado de inconstitucional, criando o imposto sobre árvore abatida no município para venda ou exportação. Chegou-se à conclusão de que poderia ser criada uma taxa de defesa vegetal, ou o imposto de licença para o corte e exportação de madeira, uma vez que se destinassem esses fundos para determinado serviço público.

Depois de tecer considerações a respeito da confecção de um organograma ou esquema sobre a organização administrativa das Prefeituras Municipais, o dr. Lordello informou que iria apresentar um dêles que mais atendessem às condições especiais dos atuais municípios de fronteira, alguns dêles ainda em fase de organização.

Quando se tratou do funcionamento do Departamento, Divisão ou Diretoria de Educação, Cultura e Recreação, o prof. Anibal Carneiro teve oportunidade de esclarecer aos presentes que as Prefeituras poderiam exibir aos alunos e mesmo às pessoas adultas filmes instrutivos, sem o rótulo de "educativos" para não ferir a suscetibilidade própria do brasileiro, recordando que assistira várias vezes o filme em que trabalhavam a Branca de Neve e os 7 anões, mostrando como davam guerra e exterminavam o mosquito portador e transmissor da malária. S.S. ainda informou que em Curitiba o Centro de Cultura Interamericano, instalado no 7.º andar do Edifício Garcez, e o mesmo forneceria filmes para projetores de 16 milímetros às Prefeituras e entidades que endereçassem o seu pedido àquela organização. Propoz-se, também, que o Departamento de Fronteira adquirisse um projetor e o cedesse às Prefeituras.

Interrompidos os trabalhos da Mesa Redonda para o almoço, foram os mesmos reiniciados às 14,30 horas, (Cont. na pág. 5)

Industrial Madeireira do Paraná Ltda.

MADEIRAS — COLONIZAÇÃO
PRODUTORES — INDUSTRIAIS — EXPORTADORES

Fábricas de Esquadrias — Serrarias PIQUIRI e CENTRAL
Depósitos de Madeira para venda à Varejo e Atacado em
Fóz do Iguaçu e Cascavel

PORTO DE EMBARQUE PRÓPRIO

Séde e Escritório Central em Fóz do Iguaçu

— Filial em Cascavel —

FÓZ DO IGUAÇU — PARANÁ

tendo o dr. Lordello de Mel-
lo prosseguido na sua pa-
lestra sobre os problemas de
administração municipal. Na
sua opinião a aplicação de
uma multa qualquer, que é
sempre recebida com azedu-
do pelo contribuinte, deve
ser feita por pessoal bem
treinado e orientado, fazen-
do-se, também, sempre que
possível, ampla publicidade
sobre a aplicação dos impos-
tos, exemplificando que nos
Estados Unidos algumas mu-
nicipalidades fixam cartaz-
es com dizeres mais ou me-
nos assim: "Este boeiro, ou
esta ponte, foi construída
com o dinheiro da verba tal".
Falou ainda sobre a neces-
sidade de serem publicados re-
latórios anuais sobre as ati-
vidades e realizações dos
Executivos Municipais, para
esclarecimentos e informa-
ções aos munícipes, exibindo
aos presentes vários relató-
rios de Comunas Norte-Ame-
ricanas, como de Los Ange-
les, São Francisco, e outras.
Nesse relatório são apresen-
tados os programas para o
futuro, despertando o inter-
esse público para os diver-
sos problemas de cada mu-
nicipio, de acordo com as
suas peculiaridades. O dr.
Lordello informou ainda aos
Prefeitos presentes que o D.
A.T.M. teria imensa satisfa-
ção em colaborar com as
Prefeituras na confecção
desses relatórios, a exemplo
do que está sendo feito pelo
Município de Paranavai e
outros do Estado.

O prof. Anibal Carneiro,
finda a exposição do dr. Lor-
dello, agradeceu a sua efí-
ciente cooperação e orienta-
ção no desenvolvimento dos
trabalhos da Mesa Redonda,
exortando-o a continuar a
colaborar com o Departamen-
to de Fronteira, e, em
seguida, passou a palavra
ao Major Adélio Conti, que
antes traçou no quadro ne-
gro um organograma do
Departamento de Fronteira
pelo mesmo dirigido:

Feita a exposição, clara
e objetiva, pelo Major Con-
ti dos trabalhos que estão
sendo executados e do pro-
grama traçado pelo Departamen-
to de Fronteira para
assistir, em todos os setores
da administração estadual,
os municípios de Barracão,
Santo Antônio, Capanema,
Foz do Iguaçu, Toledo e
Guaira, o prof. Anibal Carneiro
iniciou uma palestra
abordando temas de interes-
se geral, como cooperação,
política agrária e fomento da
produção da região, carência
alimentar e problemas de
nutrição. Nessa ocasião o dr.
Hamilton Spindola, Médico
do Centro de Saúde local e
da Santa Casa de Misericórdia,
solicitou dos prefeitos
presentes informações e da-
dos a respeito da existência e
funcionamento de unidades
sanitárias que funcionavam
em seus municípios. O prof.
Anibal Carneiro, prosseguin-
do na série de considerações

Problemas Dos Municípios Da...

(Cont. da pág. 4)

sobre a produtividade, aconselhou a criação da "Zona da Fartura", a exemplo do "Cinturão Verde" da Capital do Estado de S. Paulo, afin-
da de que os pequenos sítios e
chácaras produzissem quan-
tidade em escala lucrativa
de aves, ovos, verduras, fru-
tas, leite, manteiga, além da
industrialização da agricul-
tura, com o aproveitamento
da mandioca no fabrico da
farinha, a exploração racio-
nal das nossas florestas, o
corte seletivo das árvores de
madeira de lei, a construção
de casas com acabamentos
especiais, planejamento, ti-
pos, pintura; o aproveitamen-
to da madeira para o
fabrico da pasta mecânica e
da celulose, etc. Essa pale-
stra foi ouvida com muito in-
teresse pelos elementos que
constituíram a Mesa Redon-
da, tendo havido vários de-
bates em torno dos assuntos
que foram tão proficiente-
mente explanados pelo prof.
Carneiro.

No dia 18, às 9 horas da
manhã, foram encerrados os
trabalhos da Mesa Redonda
dos Prefeitos da Faixa da
Fronteira, com a discussão
dos problemas do ensino.
Com a palavra, novamente,
o prof. Anibal Carneiro, afir-
mou S.S. que o ensino, an-
tes de mais nada, deveria
servir para preparar devida-
mente o futuro de uma gera-
ção para enfrentar as difi-
culdades da vida. Desejava
que os elementos ali presen-
tes sentissem as intenções do
Departamento de Fronteira
em relação dos municípios de
fronteira, cujo objetivo era
em bem servir as suas po-
pulações, para glória do Pa-
raná e do Brasil. Foram
abordados, em seguida, pela
prof. Maria Joana Tonzack,
assuntos pertinentes ao en-
sino em Foz do Iguaçu, ex-
plicando as dificuldades pe-
la falta de mais unidades pa-
ra o elevado número de cri-
anças em idade escolar, espe-
cial de funcionarem na cida-
de e no município 21 escolas
isoladas. Na cidade, informou
a prof. Maria Joana, fre-
quentam o Grupo Escolar
"Bartholomeu Mitre" 539
crianças, no Instituto São
José, das Irmãs, 167, no
Centro Espirita, 78, e nas
demais escolas cerca de 1.000
alunos. Adiantou que é com
satisfação que adiantava aos
presentes que o Governo
Municipal de Foz do Iguaçu
tem a preocupação máxima
em educar e instruir a cri-
ança, não só em matéria de
ensino, como também pro-
porcionando-lhe conforto
material e espiritual. Informou
ainda a prof. Maria Joana,
que exerce também as
funções de Inspectora de
Ensino Municipal, que o Es-
tado mantém somente 4 pro-

fessoras no município e 3 es-
colas isoladas, enquanto que
a Prefeitura mantém 17 es-
colas, com as respectivas
professoras. A preocupação
do ensino local, como disse
a professora Maria Joana, é
a de preparar a criança para
a vida, e não só para apren-
der o A.B.C. Nessa ocasião
foi abordado o problema da
formação das professoras re-
gionalistas, pois o único mu-
nicipio de fronteira que
mantém um Curso Normal
Regional é o de Foz do Igua-
çu, e os demais lutam com
dificuldades para a obten-
ção de professoras que pos-
sam reger as cadeiras res-
pectivas, e alguns deles até
sem Grupo Escolar. Discu-
tido o problema, o Prefeito
local snr. Francisco Guaraná
de Menezes expôs o seu
ponto de vista e a sugestão
da fundação e manutenção
da "CASA DA ESTUDANTE
REGIONALISTA", cujo obje-
tivo seria o de funcionar co-
mo pensão para abrigar
as moças com vocação para o
magistério, residentes nos
municípios de fronteira, que
quissem fazer o Curso Nor-
mal Regional em Foz do
Iguaçu, não só para aquelas
cujas famílias não tivessem
recursos, como para as que
procurassem um ambiente
propício à sua formação mo-
ral. Houve debates em tor-
no do assunto, falando os
professores Carneiro, Lordel-
lo, e dr. Damião, tendo afi-
nal o Major Adélio Conti
acolhido com simpatia a
idéia de que o Departamen-
to de Fronteira apoiaria a
iniciativa da construção do
prédio destinado à instala-
ção da "CASA DA ESTU-
DANTE REGIONALISTA", e
informou que o professor
Barreto, Secretário da Edu-
cação, prontificou-se a visi-
tar os municípios de fron-
teira para observar de per-
to as dificuldades do ensino
nesta região. Falaram os
Prefeitos de Santo Antonio,
Capanema e Toledo sobre o
assunto da "Casa da Estu-
dante Regionalista", e final-
mente o dr. F. Damião Netto
sugeriu e propoz a inclusão
da prof. Maria Joana Ton-
zack numa comissão execu-
tiva constituída de todos os
Prefeitos da Faixa da Fron-
teira, afim de elaborar um

regulamento e endereçar um
memorial ao Governador do
Estado solicitando o seu
apoio e auxílio. Redigido o
memorial, cujo texto publi-
camos em outra coluna da
presente edição, falou, antes
do encerramento, o dr. Er-
nesto Dal Oglio, Prefeito de
Toledo, que assim discursou:

"Sr. Major Adélio Conti,
dd. Diretor do Departamen-
to de Fronteira. Sr. Dr. Nei-
son Ribas, dd. Diretor do D.
A.T.M., snrs. professores
Lordello de Mello e Anibal
Carneiro. Prezados colegas
e demais membros desta Me-
sa Redonda.

Após três dias desta reu-
nião, em tão boa hora ins-
pirada e realizada pelo di-
nâmico Diretor do D. F.,
Major Adélio Conti, reunido
em que a família de mu-
nicipios fronteiriços esteve em
contato íntimo, estudando e
debutando os problemas da
região, eis que estamos che-
gando ao fim deste magno
conclave.

Os assuntos que aqui fo-
ram ventilados, os debates
que foram travados, estamos
certos que, num futuro mul-
to mais próximo do que es-
peramos, produzirão os seus
frutos.

Somos representantes e
dirigentes da região fronte-
reira do Paraná, desta re-
gião que olha de frente as
duas Repúblicas irmãs —
Argentina e Paraguai — e
sobre os nossos ombros cai
a responsabilidade de trans-
formar esta região numa
verdadeira ante-sala do ro-
so Estado e da nossa Pátria.

Para isso contamos com
os recursos da região, com o
dynamismo patriótico do
ilustre Diretor do D. F., com
a colaboração total dos diri-
gentes do D.A.T.M., e deve-
mos contar com o nosso es-
forço e o trabalho dos nos-
sos municípios.

Conclaves como este de-
vem ser realizados com
maior frequência. O contacto
estreito entre a família fron-
teira deve ser mantido
permanentemente. O estu-
do, o debate e a solução dos
nossos problemas mais pre-
mentes dependem deste con-
tato. Para a próxima Mesa
Redonda que deverá se rea-
lizar num futuro o mais

próximo possível, coloco à
disposição dos ilustres parti-
cipantes a cidade de TOLE-
DO, que sentir-se-á honrada
com essa distinção, e que
desde já, penhoradamente,
agradece em nome da admi-
nistração e do povo.

Aos ilustres promotores e
realizadores desta Mesa Re-
donda; ao fidalgo anfitrião
Prefeito Guaraná de Mene-
zes; aos colegas dirigentes
dos municípios de Fronteira,
e aos demais participantes,
em nome da representação
de Toledo, apresento aqui os
meus mais sinceros agrade-
cimentos pela maneira obje-
tiva com que foi realizada
esta reunião, pela hospitali-
dade cavalheiresca com que
fomos recebidos, e pela cor-
dialidade e espírito de cola-
boração com que decorreram
os debates sobre os mais va-
riados temas trazidos ao
plenário. E, finalmente,
quero aqui expressar, em no-
me da administração e do
povo de Toledo, os mais en-
tusiásticos aplausos ao exmo.
snr. dr. Bento Munhoz da
Rocha Neto, à cuja visão de
estadista deve-se a criação
do Departamento de Fron-
teira, passo seguro para a
solução dos problemas e do
progresso da região Oeste
do Paraná".

Dando por encerrados os
trabalhos da Mesa Redonda,
discursou o Major Adélio
Conti, que disse que agra-
decia, muito emocionado, as
provas de amizade que pre-
senciara, e iria suspender, e
não encerrar os trabalhos
ora iniciados, porque os pro-
blemas desta região não se-
riam solucionados nunca, e
sim sempre atacados com fé
e vigor. Quem conhece o
Oeste do Paraná volta para
a Capital contaminado pela
fé dos que habitam a zona
da fronteira, pois a mola
propulsora de todos os gran-
des cometimentos é sempre
a fé que anima os nossos
semelhantes.

O Departamento de Fron-
teira, explicou o Major Adé-
lio, não promoveu esta Me-
sa Redonda com o intuito de
ensinar, e sim de aprender.
Já existe muita coisa feita,
apesar de haver muita coisa
a realizar; cabe, portanto,
ao Governo do Estado suple-
mentar, assistir, aos empre-
endimentos que os municí-
pios, por si só, não podem
resolver. Como Diretor do

(Continua na página 6)

Casa Jacy

— DE —

ELFRIDA E. NUNES RIOS

Armarinhos, tecidos, brinquedos, artigos para presentes,
louças, etc.

Sêcos e molhados.

Prêços sem concorrência

Rua Almirante Barroso — Fóz do Iguaçu

Problemas dos Municipios da... "MESA REDONDA" EM FÓZ DO IGUAÇÚ

(Cont. da pág. 5)

16 a 19 de Novembro de 1954

D. F. agradeceu a colaboração dos Prefeitos, do D.A.T. M., dos colaboradores incansáveis que agitam os problemas da região e que possibilitaram os esclarecimentos de muitos assuntos citando nominalmente o dr. Antonio F. Damilão Netto, Presidente da Associação Comercial e Industrial de Foz do Iguaçu e dr. Hamilton Spindola. Disse mais o Major Adélio que, si já foi patriota, queria afirmar agora que o seu patriotismo era muito maior nesse instante, nas vésperas do "Dia da Bandeira", por ver que nesse conclave havia comunhão de esforços em prol do bem comum, e fazia votos para que dessa primeira Mesa Redonda pudesse surgir a indicação benéfica de que é possível mantermos o entendimento com os nossos semelhantes. Agradeceu ao Diretor da Escola Rural, dr. Rubens Jesus, que brindou a casa para a realização do conclave, deu aos presentes conforto e simpatia, animando-os com gelados e café durante as longas horas de trabalhos. Finalizando, esperava que surgisse algo de concreto que eleve o nível de vida deste rincão brasileiro, para o que contávamos com a confiança ilimitada do exmo. sr. Governador do Estado. E, como brasileiro como paranaense, concluiu as suas palavras citando o trecho de um discurso do dr. Bento Munhoz da Rocha Netto, que deve ser lembrado em todas as ocasiões em que se realizar algo no Oeste do Paraná:

"O que se fizer no Paraná, deve ser feito em grande escala, ou então não ser feito. Fazer com timidez, fazer com acanhamento, fazer com meiodiciedade, será um crime contra o futuro. E' preciso ter coragem de realizar em tal escala que as construções quando terminadas, já não estejam envelhecidas, já não estejam superadas, já não estejam caducas e já não pertençam ao passado. A nossa geração cabe este papel, cabe essa missão de realizar, de planejar para o futuro".

Antes do levantamento da reunião, o prof. Anibal Carneiro solicitou de Mr. Gerard Hardy, representante da Comissão Consultiva de Administração Pública, do Ponto IV, as suas impressões a respeito do conclave. Falando em inglês, as suas palavras foram magistralmente traduzidas pelo prof. Lordello de Mello, tendo dito que ficara muito satisfeito com os debates, que visaram, de maneira concreta, solucionar os assuntos incluídos no Ponto IV, da Carta das Nações Unidas:

- 1.º — Problemas locais
- 2.º — Problemas econômicos do Brasil
- 3.º — Saúde — Bem estar social — Educação
- 4.º — Produtividade — Agricultura
- 5.º — Administração pública — Técnica administrativa.

Disse Mr. Hardy que notou que todos esses assuntos foram discutidos nesta reunião, e agradeceu a oportunidade de observar, e acha que este tipo de reunião, em que os debates são feitos sobre temas objetivos, deverá ser imitado, e fará o possível para introduzir as Mesas Redondas em outras partes e regiões do Brasil. Explicou o prof. Lordello que nos Estados Unidos essas Mesas Redondas são chamadas Institutos, ao invés de Congressos, reuniões, etc., e teve origem numa série de mesas redondas na cidade de Los Angeles, nas quais foram discutidos os problemas que necessitavam de soluções práticas, concluindo os homens públicos norte-americanos em fundar a primeira Escola de Administração Pública, graças à experiência alcançada com a realização das referidas mesas redondas.

Essas, em linhas gerais, as principais notas que colhemos no magnífico certame promovido pelo Departamento de Fronteira do Estado, numa demonstração feliz do quanto pode trazer bons resultados a reunião de um grupo de municípios interessados em resolver os seus mais angustiantes problemas.

Registrando o acontecimento, "A Notícia" faz votos para que o apelo do Prefeito de Toledo seja uma breve realidade, isto é, para que novas mesas redondas dos Prefeitos de Barracão, Santo Antonio, Capanema, Foz do Iguaçu, Toledo e Guaiara, sejam promovidas, com a assistência das nossas altas autoridades estaduais, dentre as quais os snrs. Secretários da Educação, da Viação e Obras Públicas, da Justiça, da Fazenda, da Saúde, Diretor do Departamento de Estradas de Rodagem e outras que devam velar pelo engrandecimento e progresso do Oeste do Paraná.

IMPUREZAS DO SANGUE?
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. SÍFILIS

PARTICIPANTES:

Prefeitos, Secretários, Condutores e Presidentes das Câmaras dos Municipios de Barracão, Santo Antonio, Capanema, Foz do Iguaçu, Toledo e Guaiara;

Diretor e Chefe da Divisão de Assistência Técnica, do Departamento de Fronteiras;

Diretor, Chefe da Divisão de Assistência Administrativa, Chefe da Seção de Assistência Contábil e Chefe da Seção de Treinamento, do Departamento de Assistência Técnica aos Municipios.

OBSERVADORES:

Doutores George Bemis e Gerald Hardy — Consultores da Comissão Consultiva de Administração Pública, do Ponto IV.

TEMARIO:

Dia 16 — Orientador de debates: Prof. Lordello de Mello.

Manhã:
8,30 — Abertura pelo Major Adélio Conti, Diretor do Departamento de Fronteiras;

9,00 às 10,15 — Estudo e discussão da Constituição Estadual;

10,30 às 11,30 — Estudo e discussão da Lei Orgânica dos Municipios.

Tarde:
14,00 às 15,15 — Estudo e discussão da lei e do regulamento do Departamento de Fronteiras;

15,30 às 16,30 — Elaboração de medidas para implementação das decisões e solução de problemas correlatos.

Dia 17 — Orientador de debates: Prof. Lordello de Mello.

Manhã:
9,00 às 10,15 — Estudo de elaboração orçamentária e de contabilidade dos municípios de fronteira;

10,30 às 11,30 — Análise dos orçamentos e da contabilidade municipal;

Tarde:

14,00 às 15,15 — Elaboração de medidas para implementação das decisões e solução de problemas correlatos.

Dia 18 — Orientador de debates: Prof. Lordello de Mello.

Manhã:
9,00 às 10,15 — Debates de problemas gerais de administração municipal, conforme sugestão dos participantes, precedidos por:

a) exposição sobre os problemas de organização administrativa dos municípios com apresentação dum organograma típico;

10,30 às 11,15 — b) discussão desse organograma para possível aplicação imediata pelos municípios.

Tarde:
14,00 às 15,15 — Debates sobre os problemas sugeridos;

15,30 às 16,30 — Elaboração de medidas para implementação das decisões e solução de problemas correlatos.

Dia 19 — Orientador de debates: Prof. Carneiro.

Manhã:
9,00 às 10,15 — Estudo sobre o fomento agro pastoril e industrial, com prévia explanação sobre o levantamento de carência alimentar;

Discussão sobre os problemas econômicos de cada município e sobre a aplicação de 50% da renda municipal e 50% do imposto de renda, nos distritos. Conclusões.
10,30 às 11,30 — Elaboração de medidas para implementação das conclusões e solução de problemas correlatos.

Tarde:
14,00 às 15,15 — Estudo e discussão sobre os problemas de ensino primário.

15,30 às 16,30 — Elaboração de medidas para implementação das conclusões e solução de problemas correlatos.

17,00 — Encerramento pelo Major Adélio Conti, Diretor do Departamento de Fronteiras.

Reviravolta na Política Interior dos Est. Unidos

CURITIBA (SIP) — O Sr. Stephen Mitchell, presidente do Comitê Nacional do Partido Democrata, assinalou ao Presidente Eisenhower de por fim as atividades ca-luniadoras do vice-presidente Ricard Nixon, se deseja

boas relações com a maioria democrata no Congresso. Assim se iniciam as primeiras desinteligências motivadas pela espetacular reviravolta na política interior dos Estados Unidos com a grande vitória dos democratas.

O Que Há Com o General Café

CURITIBA, (SIP) — De-cresceu neste ano, sensivelmente, a exportação brasileira de café. Em 1953 a exportação atingiu a 10.455.425 sacas e neste ano 7.292.973, que representam um deficit para os primeiros nove meses de 1954, um "deficit" considerável de 3.162.408 sacas. Todavia, deve-se ressaltar que os efeitos da geada já foram, psicologicamente, superados, notando-se o

mesmo ritmo de trabalho em nossas zonas de produção. Isso é bastante reconfortador, porque além dos flagelos que tem abatido nossa lavoura cafeeira, sofremos forte campanha do exterior: contrária aos nossos interesses, e essa série de fatores negativos revelam, sobretudo, a capacidade de resistência do lavrador brasileiro que não se abate diante do infortúnio.

VENHA CONHECER AS MARAVILHOSAS TERRAS DO OESTE DO PARANÁ

Futuro celeiro do Brasil — E faça sua independência adquirindo desde já seu lote, à vista ou a prazo, da

Industrial e Agrícola Bento Gonçalves Ltda.

Terras próprias para qualquer cultivo — café, trigo ou pastagens.

MEDIANEIRA — FOZ DO IGUAÇÚ — PARANÁ — BRASIL

PERIPECIAS DE UMA VIAGEM

O Lamentável estado em que se encontra a Estrada de Ferro que faz a ligação Guaira - Porto Mendes

Tivemos necessidade, por força de nossa profissão, de fazer uma viagem à remota... cidade de Guaira. Até aí tudo muito bem. Tomamos o Barco Sto. Antonio, que faz a ligação entre esta cidade e Porto Mendes. Esse barco não é muito grande, porém satisfaz, presentemente, as necessidades do tráfego. Dispõe de 4 camarotes, sala de refeições, boa cozinha dirigida por competente profissional, etc. A viagem de Foz a Porto Mendes leva de 12 a 14 horas, aproximadamente, isso em virtude do Sto. Antonio escalar em todos os portos disseminados pelo percurso. Saimos de Foz do Iguaçu às 6 horas da manhã. Viajavam diversos passageiros, inclusive um grupo de turistas. A viagem, embora um tanto morosa, foi atraente e confortável. O lendário Rio Paraná oferece, a todo instante, aos olhos extasiados do viajante, motivos de verdadeiro deslumbramento. A força de sua correnteza tremenda causa arrepios. Em suas margens, a fauna e a flora, de uma variedade verdadeiramente deslumbrante, prendem a atenção e se constituem numa festa para os olhos. Nosso barco, sereno e firmemente, avança, rio acima, deixando uma esteira de espumas nas águas revoltas. As 20 horas mais ou menos, em virtude da forte cerração, o Comandante encostou o barco num posto próximo a Mendes, onde pernottamos. No dia seguinte, aos primeiros clarões da manhã, prosseguimos viagem atracando em Porto Mendes às 8 horas. Tudo decorreria calma e confortavelmente. Dai para diante, porém, iríamos tomar conhecimento pessoal com um serviço de transporte — a célebre estrada de ferro, bitola estreita — a cargo do Serviço Nacional da Bacia do Prata, Autarquia Federal, ou para melhor dizer, usando o termo corrente entre os moradores da região: "anarquia federal".

Essa Estrada de Ferro, as serrarias montadas na região, o Porto Mendes, o estaleiro existente em Guaira, essa mesma cidade, enfim, tudo que ali está, foi construído e pertenceu à Cia. Matte Larangeira. O Governo Federal, por motivos vários, encampou todos os serviços e patrimônio da Matte Larangeira, em 1944, entregando-o ao Serviço Nacional da Bacia do Prata, criado especialmente para esse fim. Os motivos que levaram o Governo a tomar tal medida, são, naturalmente, justos e ponderáveis. Não discutimos isso. Havia necessidade de nacionalizar a região e o primeiro passo seria a encampação dos bens da Matte Larangeira. O que não achamos justo, entretanto, é o Governo tomar conta de um patrimônio tão valioso e deixá-lo, praticamente, ao Deus dará. Não queremos insinuar que a direção do S. N. B. P. não tenha demonstrado zelo e eficiência. Alega-se falta de verbas. Os operários estiveram, ultimamente, com 9 meses de atraso em seus vencimentos. Fizemos greve e recebemos uma parte dos atrasados. Quem conheceu toda a organização da Matte Larangeira, sabe da perfeição e eficiência em seus serviços. O estaleiro, com magníficas oficinas, funcionava a toda força; serrarias, usina elétrica, estrada de ferro, nada deixava a desejar. Esta última, principalmente, prestava um serviço perfeito. Todo esse material, incluindo máquinas caríssimas, achava-se encostada ou mal funcionando.

Desejamos abordar particular e especialmente, porque é justamente um serviço de utilidade pública e quase imprescindível, dada a inexistência de outro meio de transporte, a estrada de ferro de 60 quilômetros, que liga Porto Mendes a Guaira.

Como dissemos, nosso barco encostou em Porto Mendes às 8 horas da manhã. O

trem que nos deveria transportar para Guaira já deveria estar na estação ou pelo menos, chegar dentro em pouco. Isso porém, não se deu. Somente às 4,30 horas da tarde é que encostou à estação. Aguardamos, portanto, 8,30 horas, e quando, cansados e aborrecidos procuramos aboletar-nos no trem, passemos os leitores, não havia nenhum carro de passageiros. Somente dois vagões de carga, em pedaços, abertos, mal cheirosos, tirados por uma locomotiva que marcha a incrível velocidade de 15 quilômetros horários. Reclamamos, é lógico, e o que mais conseguimos foi a colocação de dois bancos de madeira, dentro de um dos vagões, aonde nos sentamos, homens e mulheres, em promiscuidade com caixões de galinhas, sacos de trigo, latas de óleo, etc.

Como não havia outro remédio, tivemos que nos conformar com a situação. O povo da região já está habituado com aquele transtorno que tudo lhe parece natural e até satisfatório. De nossa parte não pretendemos ser melhores que os outros, entretanto, aquela linha serve a centenas de turistas e se bem que para estes sempre seja colocado um vagão de passageiros, nada justifica o desrazelo, a incúria, o lamentável estado em que se acha a tal ferrovia.

O comboio marcha aos transtornos, jogando violentamente e não raro saltando fora dos trilhos. Também pudera. Os trilhos foram feitos para serem assentes em dormentes e não na terra. Se não há desastres lamentáveis com perda de vidas é pela Providência Divina que tudo atende e pela pouca velocidade dos comboios. Há grandes trechos onde não se vê senão restos apodrecidos de dormentes. Tudo está em pedaços, tudo é precário. Uma vistoria por uma comissão de engenheiros, condenaria, sumariamente, tal ferrovia. A viagem de Mendes à Guaira, ao tempo da Matte Larangeira, demandava 2,30 horas, hoje o mesmo percurso é vencido em 5 horas. Ao que se deve atribuir isso? Muitos outros pontos poderíamos focalizar. Entretanto, se formos atentar em todas as falhas do S. N. B. P. ocupamos uma edição especial, com várias páginas. Antes de terminarmos, porém, este relato despretencioso, que outro fim não tem senão o de colaborar patrioticamente para o esclarecimento de fatos de interesse geral, chamamos a atenção das autoridades competentes para o seguinte: o S.N.B.P. adquiriu, há pouco mais de um

ano, dois magníficos navios a motor — Guarapuava e Guairacá — destinados a manter a ligação Corumbá-Assunção e Assunção - Porto Mendes.

São dois barcos de luxo, que dispõem de todo o conforto. Todavia, desde abril do

corrente ano, há 6 meses, portanto, cessaram suas viagens para F. Iguaçu-Mendes, sem qualquer aviso justificativa. O que haverá ou por onde andarão os belos navios?...

JOLMAC.

EDUARDO BECKER & CIA. LTDA.

Vulcanização — Recautchutagem e consertos de pneus

Atende a qualquer hora

Serviços rápidos e garantidos, por preços excepcionais

Rua Santo Antonio

TOLEDO — PARANÁ — BRASIL

Em Benefício da Imensa Massa Rural do Brasil

Em princípios de 1955, a Companhia Nacional de Seguro Agrícola estará fazendo o seguro de gado bovino. Operará protegendo os rebanhos contra acidentes e doenças - Em seguida, o seguro de trigo, café, arroz, algodão, cana de açúcar e uva.

Dentro de alguns meses, deverá estar operando a Companhia Nacional de Seguro Agrícola. Em princípios de 1955, estará a Companhia fazendo seguro de gado bovino. Em seguida, fará o seguro de trigo; posteriormente, surgirá o seguro de café, de arroz, do algodão, da cana de açúcar e da uva.

O SEGURO DE GADO BOVINO — A SEDE, A DIRETORIA E O PLENO FUNCIONAMENTO DA NOVA ENTIDADE

No seguro de gado bovino, deverão ser proporcionadas as seguintes garantias: pagar o valor do animal que morre em sua fazenda, por causa de um acidente que venha a sofrer inesperadamente, se for atingido por um raio, se encostar em um fio elétrico que tenha caído em seu campo e se for assim fulminado, se sofrer esfixia porque penetrou num

lamaçal e afogou-se, se for mordido por animal venenoso ou, se lutando com outros animais, não resistir aos erimentos recebidos; da mesma maneira de morrer de infecção, de carbúnculo, de tuberculose, de raiva, de febre aftosa, de brucelose e de outras doenças comuns ao gado bovino, será pago ao criador o valor do animal. O gado deverá ser todo vacinado e ao mesmo deverão ser dispensados os cuidados exigidos para a criação de um rebanho sadio. Quanto melhor for cuidado o rebanho, menor será o preço do seguro.

PEQUENA SOMA PARA A MAXIMA TRANQUILIDADE DO FUTURO

Para a Companhia oferecer tais garantias, terá o criador de dispendir pequena soma em dinheiro, que representa uma parcela mínima dos seus gastos com (Cont. na página seguinte)

BAR E RESTAURANT PALMA

O proprietário deste estabelecimento, BONIFACIO PALMA, avisa a seus amigos e freguezes, que, tendo deixado de ser arrendatário do Bar do OESTE PARANÁ CLUBE, encontra-se na Avenida Brasil, a inteira disposição de sua ilustre clientela.

Em seu NOVO estabelecimento dispõe de COMPLETO sortimento de bebidas, nacionais e estrangeiras.

PERFEITO SERVIÇO — ATENÇÃO E HIGIENE

"Restaurante a La Carte"

Fóz do Iguaçu — Paraná — Brasil

CASA ELETRO-LUZ DE ALFREDO KELLER

Rádios, Bicicletas e Acessórios - Artigos para presente - Colchões de Mola DIVINO Eletricidade em geral Vendas à vista e a prazo

Revendedores exclusivos das geladeiras Climax e sofás de vime

Máquinas de costura Vigorelli e artigos sanitários

Av. Almirante Barroso s/n. — Fóz do Iguaçu PARANÁ

Mesa Redonda Dos Prefeitos Municipais

Industrial Madeireira Colonizadora Rio Paraná S/A

"MARIPA"

EMPRESA QUE ESTÁ COLONIZANDO A FAZENDA BRITANIA
— no Município de TOLEDO —

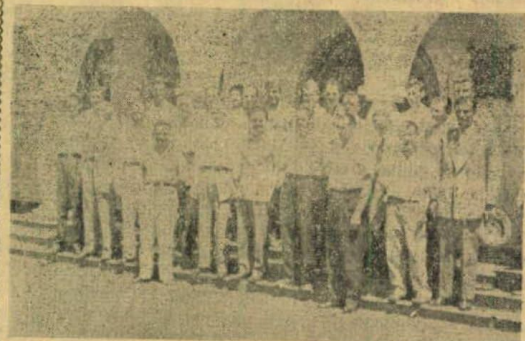
DISPOEM DE MUITAS GLEBAS DE TERRAS PARA TÓDAS AS CULTURAS, INCLUSIVE CAFÉ. — PREÇOS AINDA CONVENIENTES.

Dispomos ainda de muitos lotes urbanos e chácaras nas seguintes vilas da fazenda:

TOLEDO, Séde do Município e séde da Comarca
GENERAL RONDON — Distrito
QUATRO PONTES — Distrito
MERCEDES — Distrito
NOVO SANTA ROSA
TRES PASSOS
IPORAN
PATO BRAGADO
VILLA NOVA
MARIPÁ

A Fazenda está servida por ótimas estradas de rodagem, campo de aviação e uma Estação Experimental

VENDAS: EM TOLEDO, No Escritório da Empresa



Flagrante da reunião realizada na Escola Rural "Ernesto Luiz de Oliveira", dos ePfeitos Municipais dos Municípios de fronteira, por iniciativa do Diretor do Departamento de Fronteira, Major Adélio Conti. O clichê fixa um grupo tomado em frente àquele estabelecimento de ensino técnico profissional, vendo-se: Cel. Bizerril, Comandante do 1.º Batalhão, Capitão de Corveta Anísio C. Palhano, Comandante da Capitania dos Portos, Major Acylino de Castro, Major Adélio Conti, Sr. Romário Vidal, Sr. Francisco Campean, Sr. Nelson Tavares, Da. Maria Joana Tonczak, Dr. Antonio Damião, Dr. Rubens de Jesus, Sr. Armindo Mate, Dr. Aníbal Carneiro, Professor Lordello, Sr. Gerald Hardy, Prefeitos: Misael Siqueira Bello, Percy Schreiner, Otávio de Mattos, Francisco Guaraná de Menezes, Dr. Ernesto Dal Oglio, Dr. Gabriel Gurgel, Dr. Nelson Batista Ribas, diretor do D.A.T.M. e Drs. Luiz Machuca Jor. e Rubens Craemer.

ATENÇÃO

A FIRMA INDUSTRIAL DE MÁQUINAS TOLEDO LTDA.

Avisa a seus fregueses, amigos e industrialistas em geral, dêste Municípios e Municípios vizinhos de Cascavel, Fóz do Iguaçu, Guaíra, Laranjeiras, etc., que acaba de instalar nesta cidade, uma FUNDAÇÃO DE FERRO, BRONZE, COBRE e ALUMÍNIO, juntamente com Oficina Mecânica, Ferraria e Funilaria, para consertos de qualquer serviço industrial e Fábrica de Máquinas, como sejam ferragens para Serrarias de qualquer tipo, ferragens para moinho de trigo e milho, para Atalhas completas, Moendas de cana, alambiques de qualquer tipo, moinhos para quebrar milho com palha e sabugo, para produzir quicera para criação, Máquinas para beneficiamento de madeiras, Turbinas tipo à jato livre, Máquinas para Sulfatar e demais tipos de máquinas. Eixos para transmissões, rolamentos S.K.F., mancaes de esferas e bronze para altas e baixas rotações, polias, engrenagens e qualquer peça de ferro fundido.

Pela preferência desde já agradecemos

INDUSTRIAL DE MÁQUINAS TOLEDO LTDA.

TOLEDO — PARANÁ — BRASIL

Em Benefício da Imensa Massa... (Cont. da pág. anterior)

produção, mas que lhe proporcionará tranquilidade para os dias futuros. Essa pequena soma permitirá adquirir uma apólice de seguro que tantos benefícios prevê. E' o caso, por exemplo, do touro de alta linhagem, adquirido por alto preço ou conseguido após anos e anos de melhoramento do rebanho. Para o criador, é indiscutível a importância que tal exemplar de reais qualidades esteja coberto pela apólice de seguro para que, na eventualidade de uma desgraça, não venham a sofrer as finanças do produtor.

O SEGURO NA LAVOURA

Da mesma forma que no

seguro do gado bovino, mediante pequena contribuição em dinheiro, para pagamento do prêmio da apólice, estará o agricultor habilitado a transformar um ano de produção reduzida em sua lavoura, devido a um grando ou a uma geada, em um ano normal de produção e terá, assim, assegurado a continuação do seu trabalho, tão útil quanto indispensável à coletividade.

A C.N.S.A.

Como já é do domínio público, a instituição do seguro agrícola no Brasil figura entre as mais importantes iniciativas do Governo Federal. As finalidades previstas em lei do importante em-

preendimento — preservação das colheitas e dos rebanhos contra a eventualidade dos riscos que lhe são peculiares — cria em nosso país. A Companhia Nacional do Seguro Agrícola, que promoverá as operações em todo o país, já está em pleno funcionamento, instalada com sede no Distrito Federal, na Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 6.º andar. Toda a correspondência dos agricultores poderá ser dirigida para o endereço acima.

(Transcrito de "O Estado do Paraná").

Ainda a Eleição do Sr. Janio Quadros

CURITIBA (SIP) — O patrono do Sr. Janio Quadros, advogado João Viana Moraes, apresentou ao Superior Tribunal Eleitoral a defesa contra o pedido de anulação do pleito, intentado pelo PSP, sob a alegação de ser inconstitucional a eleição do prefeito. Alega a defesa que a Constituição refere-se, na espécie, à candidatura de Prefeito do Distrito Federal.

AGRO INDUSTRIAL DO PRATA LTDA.

Madeiras de Lei e Pinho — Olaria — Beneficiamento de Madeiras em Geral
Vendas de lotes urbanos, chácaras e colonias na mais ubérrima zona para culturas em geral.

VILA MARGARIDA — Terras de primeira, lotes urbanos, chácaras e lotes coloniais.

Anexo: Posto Esso — Óleos, acessórios, etc.

TOLEDO — PARANÁ

MANOEL ALVES DOS SANTOS

Escritório de Comissões, Consignações e Conta Própria

Anexo um perfeito Serviço de Informações Turísticas, referentes às maravilhosas Cataratas SETE QUEDAS, em Guaíra e SALTOS DE SANTA MARIA, em Fóz do Iguaçu. — Excursões à Argentina e Paraguai. — Procurem, portanto, o

MANOELITO se deseja ser bem servido.

Rua Almirante Barroso s/n.º — Fóz do Iguaçu

Notas Sociais

PARA TEU ALEUM...

Ao excelente amigo, Eligio Ledesma, de Hernandarias, Alto Paraná.

ACRÓSTICO

En una noche de luna quando una voz quebró el silencio,
La felicidad iluminó dos corazones amigos.
Y sonriendo el olha vino, con sus brazos de olivios
Golpeando así los lirios de dos bohemios perdidos,
Y en esa romantica noche como una voz desierta
Olvidó sus amarguras y a una joven despierta.

II

La reina vino entonces, parece allá del cielo,
Entre rosas y estrellas abrió su ventana amorosa,
Donde las cuerdas alevosas rugió sus blancos desvelos,
En una vaga armonia, y como una flor olorosa
Se alejó de aquel paraizo para cantar sus nuevas guesias
Mitigando así las penas los encantos de aquellos ojos,
Aunque el dominio ya truncó a pedazos aquel corazon.

AURELIO V. AVALOS

ENLACE MATRIMONIAL Helena Palma-Gody-Werner

Realizar-se-á no próximo dia 18 de dezembro o enlace matrimonial da gentil Srta. Helena R. Palma, dileta filha do casal D.^a Mercedes e Sr. João Palma, de tradicional familia da sociedade local, com o Sr. Gody Matte Werner, filho do Sr. José e D.^a Olivia Werner. A cerimônia religiosa se efetivará às 10,30 horas daquele dia, na Igreja Matriz.

Aos felizes noivos, antecipamos nossos muito sinceros votos de felicidade.

VISITANTES:

Recebemos a visita dos Srs. Reynaldo Kuck e Jorge Zenker que, acompanhados do Sr. Roberto Teixeira, nos deram a satisfação de uma agradável e interessante palestra. Esses amigos do Rio Grande do Sul, como centenas de outros gauchos, vieram engrossar as fileiras dos cafeicultores, verdadeiros forjadores da riqueza de Fôz do Iguaçu e do Brasil. Os senhores Reynaldo Zuck e Jorge Zenker adquiriram terras da Sociedade "Cacic" Ltda., onde instalarão sua fazenda de café, juntamente com o Sr. R. Teixeira. Aos novos cafeicultores fazemos votos de prosperidade e, desde já, agradecemos sua colaboração pela grandeza de nossa região.

ANIVERSÁRIOS:

Em 22 do mês transato festejou seu aniversário natalício a Sra. D.^a Anita M. Bukieta, esposa do Sr. Isidoro Bukieta, funcionário da Coletoria Estadual.

— Em 26 de outubro último completou mais um ano de existência a menina Alice Zulmira Bukieta, filha do

casal D.^a Anita e Sr. Isidoro Bukieta.

NASCIMENTO:

Josmara

Acha-se em festas o lar do distinto casal Sr. Jonival Queiroz e D.^a Maria Conrado Queiroz, com o nascimento de uma linda garotinha que, na pia batismal, receberá o nome de Josmara. Aos felizes pais os nossos cumprimentos e votos de felicidade.

ENLACE MATRIMONIAL:

Realizou-se no dia 4 do corrente o enlace matrimonial da Srta. Maria Angelica Rios, dileta filha da Viúva Sra. Mercedes Rios, com o Sr. Antonio de Almeida Souza, do comércio desta praça. Comemorando o festivo acontecimento os noivos ofereceram um jantar na sede do Grêmio Olavo Bilac, seguido de magnifico baile. Os noivos foram brindados pelo Sr. Don Carlos L. Paoli, DD. Consul do Paraguai e pelo Sr. João Lobato Machado, nosso Diretor. Aos distintos nubentes apresentamos nossos votos de felicidade.

VIAJANTES:

Encontram-se em nossa cidade os Srs. Helio Pupo, Dimas Agner, Manoel Cenovig e João Pagliosa, os três primeiros representantes comerciais residentes em Ponta Grossa e o último, comerciante estabelecido e residente em Cascavel. Aos nossos prezados visitantes desejamos uma feliz estada em nossa cidade, bons negócios e muitos dourados e salmões nas corredeiras do Paraná e Iguaçu.

O Que Vae Pela Sociedade

Intensa atividade vêm mantendo a Diretoria do GRÊMIO OLAVO BILAC, proporcionando aos seus associados muita alegria e satisfação, cumprindo, pois, fielmente com sua finalidade, que é oferecer recreação ao seu quadro social, em ambiente confortável, atraente, familiar, dentro da mais rígida moral.

Rara é a semana em que a Diretoria do Grêmio não ofereça algo aos seus associados. No mês corrente, por exemplo, realizou a 7.ª uma matinée dansante; a 13.ª um magnifico baile; a 23.ª um Eingo Dansante e a 24.ª uma matinée - dansante. Promoveu ainda em 7.ª deste um churrasco em beneficio da sociedade. Do nada a Diretoria Gremista fez uma sede ampla e confortável dentro de tempo verdadeiramente recorde. Faltam ainda uns retoques finais para que o prédio possa ser considerado pronto. Os diretores do Grêmio, entretanto, estão certos de que terão tudo pronto até o fim do corrente ano. É com satisfação que aplaudimos o meritório trabalho realizado por esse grupo de abnegados, merecedor, por certo, da maior admiração.

x x x

Grandes reformas estão sendo executadas na sede do Oeste Paraná Clube. O salão de danças foi bastante ampliado, o palco afastado, a copa sofreu radical transformação, construída nova toilette para senhoras, nova pintura, calçamento do pátio interno, reforço da estrutura superior do prédio, enfim, um novo Oeste Paraná Clube está surgindo da aquele mundo de taboas, pregos, calibros, calça, etc., e dentro de breves dias será inaugurado com um suntuoso baile.

O bar contará com ampla geladeira e balcão frigorífico, já embarcados em Curitiba. O refrigerador tem capacidade para 400 garrafas de bebidas. A toilette foi construída em alvenaria e dispõe de todos os requisitos de higiene e conforto. A testa dos serviços de copa encontra-se o Sr. Ortilio Viei-

ra, que promete proporcionar aos associados do clube um ambiente de bem estar e conforto, nada deixando faltar. Na parte esportiva também o Oeste está tendo nova orientação. O Diretor Esportivo, Capitão de Corveta Anísio C. Palhano, promete para dentro em breve a inauguração de uma ótima cancha de bola ao cesto, a instalação de mesas para ping-pong e muitas outras novidades. Nessas condições podemos dizer: um novo Oeste Paraná Clube está nascendo. A tradicional sociedade sofreu uma revolução, passou por verdadeira metamorfose. Está se tornando garrida, moça, e como está ficando bonita com seus novos enfeites. Parabéns aos socios do Oeste ou melhor: parabéns a Fôz do Iguaçu que está ganhando uma nova sede para sua querida sociedade. Vão vê-la e baterão também palmas aos idealizadores e realizadores.

x x x

O Flamengo E. Clube, a novel sociedade esportiva da terra, inaugurou, há poucos dias, sua sede. É o mesmo prédio onde funcionou anteriormente o Grêmio Olavo Bilac e mais tarde o "84 Boxing Clube". A sua Diretoria — tendo à testa a simpática figura de Kild Chocolate — vem oferecendo bons bailes aos seus associados. Ambiente de ordem, moral e respeito, recomendavel, portanto.

O Kid, não tem dúvida, é um realizador. Fundou e organizou o "84", hoje um grande clube esportivo, dando sustos aos velhos Leões da terra, que, se não cuidarem, ficarão sem unhas, isto é, sem o campeonato...

Agora funda e organiza o Flamengo. Desejamos-lhes o maior êxito e felicidade em seu novo empreendimento, em prol do esporte iguaçuense.



OLDEMAR JUSTUS
CONTABILIDADE — ASSUNTOS FISCAIS

Ponta Grossa — Campo do Mourão
Fôz do Iguaçu.

Conferência Rural na Capital Bandeirante

CURITIBA, (SIP) — De 16 a 22 de Dezembro vindouro, reunir-se-á na Capital Paulista a III Conferência Rural Brasileira, congregando ruralistas de todo o país. O referido conclave apreciará os problemas básicos de nossa lavoura, consubstanciados num temário bastante amplo e objetivo abrangendo questões técnicas agro-pecuária, reforma agrária, política monetária, intervencionismo estatal na economia rural, suprimento de bens de produção, cooperativismo, etc. A Federação das Associações Rurais do Paraná está mantendo contatos constantes com as suas filiadas, no sentido de levar ao congresso uma grande contribuição. Preside atualmente a entidade ruralista, no impedimento do seu titular, o Sr. Alexandre Gutierrez, que vem se incumbindo dessa importante missão.

A Refinaria de Mataripe Já Apresenta Sal-dos Positivos

CURITIBA, (SIP) — A refinaria de Mataripe, que explora exclusivamente óleo, neste segundo semestre obterá uma produção avaliada em 497.620 dólares contra uma despesa de 151.443, proporcionando expressiva economia de divisas. Nos anos de 55 e 56 essa refinaria trará uma economia anual avaliada em 5.424.724 dólares, elevando-a a partir de 57 consideravelmente para a soma de 34.764.012 dólares.

Vetado pelo Presidente Café Filho o Projeto 1.082

CURITIBA, (SIP) — Após grande expectativa nacional, o Presidente Café Filho vetou o projeto 1.082, depois de detido e metucioso estudo da nossa situação financeira. Aposto o veto, S. Excia. encaminhou as razões do mesmo ao Senado. Em face da situação, os médicos — principalmente no Distrito Federal — estão realizando sucessivas reuniões, apreciando o caso, tendo deliberado, inclusive, conforme a marcha dos acontecimentos, uma greve da classe.

Empossado o Prefeito Ney Braga

CURITIBA, (SIP) — Em expressiva solenidade, efetivada no Paço Municipal, a 15 do corrente, tomou posse na Prefeitura Municipal de Curitiba o Major Ney Braga, recentemente eleito para aquelas altas funções.

Inspeção Ministerial Às Obras Do Parque Nacional Do Iguaçu

O Ministro da Agricultura, Dr. Costa Porto e o Governador do Estado Dr. Bento Munhoz da Rocha Netto, em Fóz do Iguaçu. — O Governo volta suas atenções com interesses pelo Oeste Paranaense

Fóz do Iguaçu teve a honra de hospedar, nos primeiros dias do mês corrente, o Dr. Costa Porto, Ministro da Agricultura e Dr. Bento Munhoz da Rocha, Governador do Estado. Em companhia dos ilustres visitantes vieram as seguintes pessoas: Dr. José Oliveira Rocha, Secretário da Agricultura do Paraná; Major Pereira Durski, da Casa Militar do Palácio do Governo; Dr. Oliveira Mota Filho, Diretor Brasileiro do Escritório Técnico de Agricultura; Sr. José Clovis de Andrade, Diretor da Divisão do Fomento do Departamento de Produção Nacional; Dr. Kurt Rapsold, Diretor do Serviço de Expansão do Trigo; Dr. Heitor Pinto da Veiga, Diretor da Divisão de Obras do Ministério da Agricultura; Dr. Paulo Duarte Martins, Oficial de Gabinete do Ministério da Agricultura; Dr. Luiz Luna, Redator do "Diário de Notícias" e da Agência Nacional; Dr. Roberto Groba, Diretor da Agência Meridional; Dr. Morelli Rodrigues, Diretor do Departamento de Ensino Técnico Profissional da Secretaria de Agricultura; Dr. Renato Domingues, Diretor Substituto do Serviço Florestal; Sr. Luiz G. Mazza, Redator de "O Estado do Paraná".

O Dr. Costa Porto veio ao Paraná afim de inspecionar diversas obras a cargo do Ministério da Agricultura, cumprindo determinações do Presidente Café Filho, especialmente o andamento das obras do Parque Nacional do Iguaçu e principalmente as obras do monumental Hotel Brasil, nas Cataratas, que se encontra em fase de conclusão. Tivemos oportunidade de entrevistar S. Excia., cuja palestra publicamos em outro local. A presença de S. Excia., o Governador do Estado, às inspeções feitas, trouxe-lhe expressivo significado. A União e o Estado demonstram, assim, o maior interesse em atender, com presteza e dedicação, aos problemas mais impor-

tantes e urgentes de Fóz do Iguaçu, Município de imensas possibilidades turísticas e econômicas.

NO PARQUE NACIONAL

Recebidos no Aeroporto às 11 horas, pelas autoridades civis e militares locais, professoras, diretores do Parque Nacional, normalistas e populares, os visitantes rumaram ao Hotel Cassino, onde partiram, incorporados, para o Parque Nacional. Depois do almoço, efetivado na residência do diretor do Parque, inspecionaram as obras do Hotel, visitaram as deslumbrantes Cataratas, bem como outras dependências locais. Ao regresso estiveram também, em visita à Escola de Trabalhadores Rurais "Dr. Ernesto Luiz de Oliveira", onde foram recebidos pelo Diretor da mesma Dr. Rubem de Jesus.

AUDIÊNCIA

A noite, no Hotel Cassino, o Governador Munhoz da Rocha concedeu audiência a uma comissão da Associação Comercial e Industrial, que se fez acompanhar do Prefeito Francisco Guaraná Menezes. Na ocasião, os representantes de nossas classes produtoras expuseram uma série de problemas regionais, bem como levaram ao conhecimento do chefe do governo duas grandes iniciativas locais: a constituição de sociedades destinadas a oferecer a Fóz do Iguaçu estação de rádio e serviço de telefones automáticos.

A comissão era integrada pelos Srs. Dr. Antonio Damião Netto, Presidente, Julio Rocha Netto, Pedro Basso, Estanislau Zambri zyki Jor. e Sra. Elfrida E. Nunes Rios.

PROPOSITOS DO GOVERNO ESTADUAL

Em palestra que mantivemos com S. Excia., Dr. Bento Munhoz da Rocha, informou-nos ele do empenho em que se acha o Governo em dotar Fóz do Iguaçu dos melhoramen-

tos a que faz juz, como cidade de fronteira e principalmente centro turístico de primeira grandeza. Pensa assim o Governo em acelerar os estudos afim de que a Av. Brasil receba, quanto antes, um calçamento adequado. A barragem do rio S. João será aumentada imediatamente, afim de que possa a usina hidráulica, sem

solução de continuidade, fornecer luz e força para a cidade. A criação do Departamento de Fronteiras, aliás, foi feita com esse objetivo. Aliás o Diretor do referido Departamento, Major Adélio Conti, tem sido incansável em suas atividades afim de atender todos os problemas que lhe têm sido apresentados. S. Excia., tem esta-

do em permanente contato com as autoridades locais, e os frutos da boa vontade governamental não se farão demorar.

REGRESSO DA COMITIVA

Os visitantes deixaram esta cidade, no dia seguinte, em avião da F.A.B. rumo à região cafeeira paranaense.

Dr. Carlos Cavalcanti de A. Netto

Cirurgião Dentista

DIPLOMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO PARANÁ

Dentaduras Anatômicas, Pontes Fixas e Móveis, Cirurgia Maxilar e Extração sem dor

Laboratório de Prótese anexo ao Consultório à cargo de eficiente profissional

Rua Almirante Barroso — Fóz do Iguaçu — Paraná

Uma Secção do Corpo de Bombeiros para Fóz do Iguaçu

Está sendo aprestada uma equipe do Corpo de Bombeiros que será sediada em nossa cidade.

O progresso, não há dúvida, tomou conta do oeste paranaense e de sua capital, Fóz do Iguaçu. O interesse demonstrado, ultimamente, pelos vários órgãos governamentais, no sentido de atender as maiores e principais necessidades do Município atestam, eloquentemente, nossa afirmativa. Providências diversas vêm sendo tomadas; nos últimos tempos, e os frutos da boa vontade dos Governos Estadual e Federal começam a corporificar-se. Trazemos hoje, com prazer, ao conhecimento de nossos prezados leitores, uma grata nova.

Por iniciativa do DEPARTAMENTO DE FRONTEIRA, novo e eficiente órgão do Governo, a quem está afeta a orientação e supervisão dos problemas dos Municípios de Fronteira e a cuja frente se encontra a pessoa do ilustre e dinâmico Major ADELIO CONTI, conseqüentemente, com o Comando da Polícia Militar, um Destacamento do Corpo de Bombeiros para

nossa cidade. O telegrama que vamos transcrever foi dirigido pelo Sr. Major Conti ao Sr. José F. Campean, Delegado do Departamento de Fronteira:

"De Curitiba

José Fernandes Campean — Fóz do Iguaçu
27/54 — PT Conforme en-

tendimento Coronel Breno Pernetá Comandante Polícia Militar Estado já está providenciando equipe Corpo Bombeiros constituído de um Sargento um cabo e praças que deverão seguir para essa cidade tão logo esteja pronta adaptação deverá ser feita Viatura Tanque.

(a) Adélio Conti".

O DEPARTAMENTO DE FRONTEIRA EM AÇÃO

Há promessas da breve instalação de uma Agência do Banco do Estado em Fóz do Iguaçu

Integra do telegrama recebido pelo Sr. José Campean, Delegado do Departamento de Fronteira em nossa cidade:

"José Fernando Campean Soares — Hotel Cassino — Fóz

N.º 30/54 — Informe Sr. Presidente Associação Comercial e Industrial Fóz do Iguaçu que ofício referente

instalação Banco Estado foi entregue pessoalmente Sr. Superintendente tendo mesmo solicitado fosse remetido uma relação demonstrativa de todos os estabelecimentos comerciais vg industriais vg Bancos e demais elementos existentes afim Diretoria encaminhar Rio de Janeiro pt SDS
Adélio Conti — Diretor Departamento Fronteira.

O Brasil precisa do Paraná — O Paraná precisa do Oeste — O Oeste precisa e exige que se conclua a Estrada Estratégica Ponta Grossa — Fóz.

CONGREGAM-SE OS...

(Cont. da página 1)

presença das seguintes pessoas:

Dr. Antonio Ferreira Damião Netto, Presidente da Associação Comercial e Industrial de Fóz do Iguaçu; Sr. Julio Carneiro Portes; Sr. Gregorio Dotto, representante da Madele Exportadora Ltda., Sr. Flavio Azambuja Marder, representante da Inustrial Madeira do Paraná Ltda., Sr. Mario Ruiz, representante da Colonizadora Criciuma Ltda., Sr. Romualdo Rinza, representante da Pinho e Terras Ltda., Sr. Bruno Ficht, representante da Madeleira Sol de Maio Ltda., e Sr. Sady Vidal, Inspetor do I. N. do Pinho em Fóz do Iguaçu. Representando "A Noticia", esteve presente nosso diretor Sr. João Lobato Machado, gentilmente convidado.

Entre as diversas resoluções tomadas nessa reunião, cumpre-nos destacar, pela sua transcendental importância, as seguintes:

1.^a) — Criação do Departamento de Madeira, na Associação Comercial e Industrial de Fóz do Iguaçu, cujo Departamento será dirigido pelo Sr. Flavio Marder;

2.^a) — Indicação do Sr. Julio Carneiro Portes para representar o Departamento de Madeira, junto à Associação de Madeireiros e bem assim na Junta Regional e Sindicato da classe;

3.^a) — Sugestão dos preços mínimos a serem fixados oportunamente pela Junta Deliberativa do I. N. P. no Rio de Janeiro;

3.^a) — Solicitar ao I. N. Pinho para interferir junto ao Itamarati, no sentido de se obter dados positivos e concretos sobre o custo dos fretes de Fóz do Iguaçu e Buenos Aires;

5.^a) — Fixação ou estimativa da quantidade de madeira exportável no Oeste do Paraná, nas seguintes proporções:

Barracão 6 milhões de pés; Santo Antonio, 4 milhões; Fóz do Iguaçu 17 1/2 milhões

e Porto Britania 5 milhões, num total de 32 milhões e 500 mil pés quadrados de pinho serrado;

6.^a) — Pleitear, por intermédio dos órgãos competentes, junto à República Oriental do Uruguai a unificação das taxas alfandegárias;

7.^a) — Sugestão feita pelo Sr. Presidente da Associação Comercial e Industrial, no sentido do I. N. Pinho criar um Entrepósito de Madeiras no Porto de Fóz do Iguaçu;

8.^a) — Pleitear a criação de uma Sub-Delegacia do I. N. Pinho nesta cidade, para facilitar as exportações de madeira.

Outros assuntos que dizem respeito à economia madeireira da região foram abordados, discutidos, aprovados e encaminhados.

A reunião foi aberta pelo Sr. Luiz Alberto Langer, Delegado do I. N. P. do Paraná, que, após tecer várias considerações sobre o assunto e de explicar a finalidade da reunião, deixou franca a palavra. Dela fizeram uso todos os presentes. Uns para discutir os problemas em debate, outros apresentando sugestões, todos porém, na firme decisão de prestigiar e fortalecer a classe madeireira. Acreditamos que resultados positivos serão obtidos e virão beneficiar diretamente a economia regional.

Por tal motivo nos congratulamos com os organizadores do importante conclave e especialmente com o povo iguaçuense. Não resta dúvida de que Fóz do Iguaçu está se projetando e assumindo o papel que de fato e direito lhe compete no seio da coletividade paranaense e brasileira. Interessante ainda é revelar o fato de suma importância apontado pelo Delegado do I. N. P. de que as exportações de madeira pelo Porto de Fóz do Iguaçu representam 8% do total da madeira exportado pelo país para a República Argentina e mais de 50% da cifra embarcada pelo Paraná para o mesmo e importante mercado platino.

Oeste Paraná Clube

Conforme noticiamos em outro local, a querida e tradicional sociedade está passando por grandes e radicais reformas. Está vestindo uma roupa nova, domingueira, que lhe dá um aspecto totalmente novo e atrativo. Como é lógico, tudo que se faça em benefício da sociedade, redundará, em última análise, em benefício dos sócios, que irão dispor de maior conforto, melhor atenção, assistência perfeita e outras vantagens que enumeramos em outro comentário. Uma dessas, entretanto, fazemos questão de focalizar e ressaltar: a questão dos preços com reeferência às bebidas, salgados, etc., que serão tabelados com apreciável abatimento, favorecendo, dessa forma, direta e grandemente ao quadro social. A Diretoria atual, empenhou-se de corpo e alma nesse programa meritório de engrandecimento da sociedade. Para tal assumiu, naturalmente, compromissos muito a quem das possibilidades financeiras de sua Tesouraria, que não comporta, absolutamente, as vultuosas despesas que estão sendo feitas. Afim de enfrentar essa situação e para que o Clube sala alrosa egaldamente da batalha da reconstrução, acharam, seus dirigentes fórmulas inteligentes e elogiáveis.

Tomaram assim a iniciativa de lançar uma TOMBOLA em benefício do Clube, a qual correrá pela Loteria Federal do Natal. Os prêmios oferecidos são magníficos e compensadores. Estão expostos na Casa Eletroz Luz, de propriedade do Sr. Alfredo Keller. E' dever de todo iguaçuense auxiliar na reconstrução da sua tradicional sociedade e melhor apoio não poderá ser dado do que adquirir um bilhete da referida Tombola. Com isso estará dando sua cooperação preciosa para engrandecimento e embelezamento do seu Clube. Como disse-

mos, a Diretoria assumiu veemente apelo: ajude na reconstrução do Oeste Paraná Clube, adquirindo seu bilhete da Tombola.

SOCIEDADE "CACIC" LIMITADA

Loteamento e colonização da Gléba

"Passo Cuê"

Terras roxas, de primeira qualidade, próprias para qualquer cultura: Café, trigo, cereais, etc., distantes 30 quilômetros de Fóz do Iguaçu, em lotes coloniais devidamente demarcados e dispondo de ótimas rodovias.

Séde: Rua Barão de Itapetininga, 140, 7.º andar — São Paulo

Escritório em Fóz do Iguaçu: Avenida Brasil

INTEGRA DO DISCURSO...

(Cont. da pág. 12)

mais Estados, apresenta o problema demográfico de maneira inteiramente diferente. Para os outros, há o êxodo ural. O Paraná está sofrendo uma invasão. Os homens da cidade se dirigem para o campo e a produção aumenta de maneira espetacular. Paranaenses de tradição vão hoje para os campos porque a atividade rural é produtiva. Essa a feição que precisamos disseminar para todo o Brasil, para que a atividade rural apresente índices mais elevados de conforto. O problema do Norte do Paraná não é um problema paranaense. Quero crer que é um dos problemas mais sérios do Brasil, porque é o de deslocamento da produção, sobretudo de Mato Grosso e São Paulo para o Norte do Paraná!

Os problemas do Paraná, estão intimamente ligados a São Paulo e Mato Grosso, região que tem a glória de possuir a maior potência hidráulica do Brasil, cujo aproveitamento tem preocupado todos os governos.

A região noroeste do Paraná intimamente ligada a Guaira teve entre 1940 e 1950, o espetacular aumento de 600 por cento de seu índice demográfico.

Devemos amparar essas populações, para que melhorem as suas condições de produtividade".

3.^a) — Cumprir uma exigência lógica do planejamento, isto é, o Departamento de Fronteiras tem urgência em conhecer os problemas da região em seus mínimos detalhes, a fim de empregar os recursos que lhe forem atribuídos, dentro de um plano racional, e de acordo com a prioridade das necessidades.

Podemos salientar inúmeros casos de assistência imediata, e para os quais já voltamos as nossas vistas, como

sejam a reconstrução de escolas em Santo Antonio, levantamento da área destinada à sede do Município de Capanema, assistência médica e escolar para a localidade de Santa Helena, transferência dos bens de Guaira para a sua Prefeitura, abertura da estrada Santo Antonio-Capanema à Medianeira, conclusão da estrada de Fóz do Iguaçu à Guaira, construção da Avenida Brasil em Fóz do Iguaçu, melhoria das condições de acesso à Toledo e Barracão e tantos outros que já se acham anotados, para os quais aguardamos recursos já providenciados.

4.^a) Cordenar os esforços das Prefeituras, órgãos de classe, instituições etc., de cada um dos municípios com os órgãos da Administração Estadual, para a solução dos problemas de interesses comuns e particulares.

Podemos afirmar, sem receio de errar, que somente um entendimento perfeito entre todos esses elementos, nos levará à soluções rápidas e econômicas.

5.^a) Dar conhecimento aos Srs. Prefeitos Municipais e seus auxiliares, das atribuições, possibilidades e limitações do Departamento de Fronteiras no desempenho de sua missão.

6.^a) E finalmente, trazer nossa palavra de fé e de confiança nos destinos da zona Oeste do Paraná, por que não ignoramos suas imensas possibilidades e nem os sacrifícios por que têm passado seus habitantes.

— Se após os debates, chegarmos todos nós, a conclusão de que algum proveito poderá advir de nossa boa vontade, e de que em nossos corações reside essa chama renovadora da fé e do amor, aí, então, poderemos afirmar de cabeça erguida, "que não estamos sós".

Escritório Contábil "Titan" Ltda.

Sigilo — Seriedade — Precisão

Propriedade e direção de:

ALCIDES TIRITAN e JULIO ROCHA NETTO

Contabilidade manual e mecanizada — Assuntos Fiscais

— Contratos — Requerimentos — Seguros c/Fogos e

Acidentes, etc.

Avenida Brasil s/n. — FÓZ DO IGUAÇU

Matriz: Estado de São Paulo

Hotel Cassino Iguaçu



Conheça Fóz do Iguaçu e leve consigo a visão magistosa dos Saltos de Santa Maria, centro de atração turística internacional e hospede-se no
HOTEL CASSINO IGUAÇU
Conforto - Elegância - Distinção
EXCELENTE COSINHA — PERFEITO SERVIÇO — PREÇOS MÓDICOS

Escoadouro do Oeste

"Para início de conversa, é injustificável a ausência de bom porto em Fóz do Iguaçu. Cidade de Fronteira, mais ou menos antiga, responsável pela hospitalidade aos turistas que procuram os maravilhosos saltos de Santa Maria, Fóz do Iguaçu resente-se de um escoadouro por onde carreie a produção do oeste paranaense. Para nosso vexame, o território argentino, bem defronte de nossa barranca vertical e ingreme, possui o esplêndido Porto Aguirre, hoje Eva Peron. Sentimos qualquer coisa de diferente, de carência de administração, quando confrontamos o magnífico escoadouro portenho, com a barranca escura do nosso lado, margeando o rio Paraná. E, se assim é ali, na séde de nossas atrações turísticas, que podemos sentir quando percorremos o imponente rio, desde Porto Mendes até Porto Embarse?

Procuramos em vão trapiche decente, um porto que possa realmente merecer essa designação. Descendo o rio, pelos portos Mendes, Alica, São Francisco, Britânia, Santa Helena, São Vicente, Sol de Maio, Moleda, Itacorá, Sete de Setembro, Ocaí, Ipiranga, Dois Irmãos, Bela Vista e Embarse, o que se observa é abandono integral às exigências do oeste araucariano. Não há um porto que atenda, cabalmente, aos interesses do comércio madeireiro.

Ora, existe em nosso Estado, presentemente, um Departamento de Fronteiras. Sua função primordial é atender os problemas do oeste paranaense, na região fronteira. Que plano tem

esse órgão público para modificar o atual aspecto daquelas extensas faixas de terras? Estará em seu programa de trabalho a construção de um porto, cada vez mais premente, ante possibilidade vindoura de exportação de café para a Argentina e Paraguai, pelo rio Paraná, e febricitante atividade exportadora de madeira e mate, pelo mesmo rio? Esperamos que observando esses aspectos de nossa economia, torne-se atuante o Departamento de Fronteiras,

colaborando com a iniciativa privada, construindo, sem mais tardança, por si ou solicitando auxílio de outros órgãos públicos, melhor porto para o abandonado oeste, facilitando-lhe a exportação, oferecedora de rendas para o Goyêrno do Estado, extinguindo nossa vergonha, ante o tudo que o argentino possui, entusiasmando os turistas, agradando-os com desembarcadouro seguro.

(Transcrito da "Gazeta do Povo").

Aumento do Imposto de Renda

CURITIBA (SIP) — O Ministro da Fazenda, Eugenio Gudin, continua disposto a levar avante a sua idéia de aumentar o imposto de renda. Ainda recentemente en-

trevistado pela imprensa, o Sr. Gudin, corroborou os pontos de vista anteriormente defendidos, afirmando que o aumento visa deter o fluxo inflacionário.

O MINISTRO COSTA PORTO NO PARANÁ

CURITIBA (SIP) — A recente visita do Ministro Costa Porto ao nosso Estado, além de se constituir numa grata honraria, para nós, ensinará uma série de benefícios concretos, relacionados com importantes setores de nossa economia. Esteve o titular da Pasta da Agricultura em contacto constante com os homens da lavoura, auscultando as necessidades mais prementes das nossas fontes de produção, mormente as que dizem respeito à triticultura e ao café.

Em Fóz do Iguaçu, o ilustre homem público inspecionou as obras do Parque Nacional, procurando conhecer as condições em que se encontravam, para apresentar as soluções capazes de acelerar aqueles serviços. Sobrevoou vasta região cafeeira, tendo em Londrina visitado uma das mais completas fazendas locais. Nessas viagens ao nosso hinterland, S. Excia. esteve acompanhado do Governador Munhoz da Rocha e comitiva.

Casa da Estudante Regionalista

Texto do memorial aprovado pela Mesa Redonda dos Prefeitos da Faixa da Fronteira, e endereçado ao Governador do Estado.

"Exmo. Sr.
Dr. Bento Munhoz da Rocha Netto
DD. Governador do Estado
CURITIBA.

A MESA REDONDA de Foz do Iguaçu, em seus trabalhos, resolveu criar uma Comissão Executiva para a objetivação da "CASA DA ESTUDANTE REGIONALISTA" na cidade de Foz do Iguaçu, afim de atender às futuras professoras regionalistas dos municípios de fronteira.

Os abaixo assinados, membros dessa Comissão, prefeitos dos municípios de BARRAÇÃO, SANTO ANTONIO, CAPANEMA, FOZ DO IGUAÇU, TOLEDO E GUAIRA, e da Inspetora do Ensino Municipal de Foz do Iguaçu, apelam para o Goyêrno do Paraná no sentido de atender, de imediato, o mais crucial de seus problemas: — a preparação da criança para enfrentar e vencer com dignidade todos os obstáculos que se lhes antepuserem.

Essa Comissão Executiva pede venia, na solução desse magno problema, para lembrar as expressões do Governador Munhoz da Rocha:

"O que se fizer no Paraná, deve ser feito em grande escala, ou então não ser feito. Fazer com timidez, fazer com acanhamento, fazer com mediocridade, será um crime contra o futuro. E' preciso ter coragem de realizar em tal escala que as construções, quando terminadas, já não estejam envelhecidas, já não pertençam ao passado. A nossa geração cabe este papel, cabe essa missão de realizar, de planejar para o futuro".

DR. ERNESTO DAL OGLIO — Prefeito de Toledo.
DR. GABRIEL GURGEL — Prefeito de Guaira.
MISAMEL SIQUEIRA BELLO — Prefeito de Barracão.
PERCY SCHREINER — Prefeito de Santo Antonio.
OTAVIO FRANCISCO MATTOS — Prefeito de Capanema.
FRANCISCO GUARANA DE MENEZES — Prefeito de Fóz do Iguaçu.
PROF. MARIA JOANA TONZACK — Inspetora Escolar.

"A Noticia" e Sua Repercussão

Carta recebida do Sr. Arlindo Biesemeyer.

"Curitiba, 19.9.54.

Prezado Sr. João Lobato Machado

Saudações

Quero, por meio desta, acusar o recebimento, normal, do bem feito e utilíssimo jornal "A Noticia", do qual o brilhante amigo é Diretor-Responsável, órgão que bem revela o vosso espírito empreendedor e o vosso es-

pírito de brasilidade, ao dotar Foz do Iguaçu com uma folha à altura do seu progresso, farta em noticiário e bem orientada.

Agradecendo a remessa de tão extraordinário jornal, fruto do trabalho árduo da imprensa do interior, faço votos ardentes pela prosperidade do vosso jornal e pela vossa felicidade pessoal.

Do amigo e admirador

(a) Arlindo Biesemeyer".

Civil - Crime - Comercio

Advocacia em Geral

Dr. Eduardo Schunemann

Fóz do Iguaçu — Estado do Paraná

MEDIANEIRA

Lider Incontestável Entre Cascavel - Foz do Iguaçu

Apresenta NOVA e SENSACIONAL oportunidade para que V.S. seja proprietário de UMA ou MAIS COLONIAS, na mais rica região do fabuloso OESTE PARANAENSE, com seu inigualável plano de VENDAS A PRESTAÇÕES A LONGO PRAZO, com apenas 20% de entrada; 20% a um ano; 20% a 2 (dois) anos; 20% a três (3) anos e 20% a 4 (quatro) anos, tudo SEM JUROS, apenas com compromisso de COLONIZAÇÃO decorridos 8 (oito) meses da DATA DA AQUISIÇÃO DAS TERRAS

A firma INDUSTRIAL E AGRÍCOLA BENTO GONÇALVES LTDA., possui "Título de DOMÍNIO PLENO DE TERRAS", expedido pelo Governo do Estado do Paraná, no Departamento Administrativo do Oeste, sob n.º 1 (um), do Livro n.º 1 (um), de Títulos de Compras de Terras Devolutas, em 10 de Novembro de 1950 e registrado em 11 de Novembro de 1950, no Registro de Imóveis da Comarca de Fóz do Iguaçu sob n.º 1.849, às fls. 115/116 do Livro 3 (três) de Transições "Verbo ad Verbum", e, tem seu Contrato Social arquivado na Junta Comercial do Estado do Paraná, sob número de ordem 18.677, de 20 de Outubro de 1949.

MEDIANEIRA - Marco XX de Progresso

A cidade de MEDIANEIRA, à 60 quilômetros de Fóz do Iguaçu, foi elevada a categoria de Paróquia no dia 3 de Novembro de 1954, por S.Excia. Rev. D. Manoel Kroenner, Bispo da Prelazia de Iguaçu, sendo o primeiro vigário o Revdo. Pe. Anton Fertl — SVD.

MEDIANEIRA desenvolve-se de maneira assombrosa. Com poucos anos de vida, conta já com: Igreja, Escola, Farmácia, Carpintaria, Ferraria, Serraria, Assistência médica periódica (que será efetiva e permanente a partir de Janeiro próximo), Gabinete Dentário, Casas de comércio, Hotéis, Bares, Fábrica de bebidas e engarrafamento, Agência dos Correios e Telegrafos, Oficina mecânica, Usina de luz e força. — Em construção Posto de Serviço ESSO.

Para o próximo ano está programada a construção de um Hospital, bem como do grande FRIGORIFICO MEDIANEIRA LTDA., com o capital já subscrito de Um Milhão de Cruzeiros e com aumento autorizado para DEZ MILHÕES.

MEDIANEIRA, a Cidade Menina, será ainda entroncamento da Estrada Federal Ponta Grossa-Fóz do Iguaçu, com a não menos estratégica estrada que a ligará com as cidades de Capanema, Sto. Antonio e Barracão, que irá reduzir em mais de 200 quilômetros a distância entre o OESTE PARANAENSE e os demais Estados do Sul.

VENHA CONHECER O FABULOSO OESTE PARANAENSE — VISITE MEDIANEIRA E SE CONVENCERÁ

MEDIANEIRA

FÓZ DO IGUAÇU

PARANA

PARANA' MUNICIPALISTA

Iniciada terça-feira última e com termo estatuído para amanhã, acha-se em curso em Foz do Iguaçu, sob os auspícios do Departamento de Fronteiras, uma série de debates municipalistas que reúne os prefeitos, secretários municipais e presidentes de legislativo de comunas do Oeste Paranaense, a saber: Foz do Iguaçu, Barracão, Santo Antonio, Capanema, Toledo e Guaira. Um excelente tema foi elaborado e vem sendo discutido nessa mesa-redonda, citando-se entre seus pontos a Constituição Estadual, a Lei Orgânica dos Municípios e a lei básica e o regulamento do Departamento de Fronteiras. O objetivo precípuo da reunião é o da elaboração de medidas e assentamento de diretivas comuns para o incremento do progresso daqueles municípios paranaenses, tendo-se em vista suas característi-

cas de comunas fronteiriças.

Oportunamente teremos ocasião de ouvir a respeito de nossos mais destacados próceres municipalistas, justamente aqueles a cuja direta iniciativa se deve a realização dos atuais debates: o major Adéllo Conti, diretor do D. F., e o Prof. Lordello de Mello, orientador da referida mesa-redonda. Assinalemos hoje, apenas, a própria realização desse conclave do Oeste, como positiva demonstração de que o municipalismo no Paraná não é um pretexto para discursos e banquetes, mas, de fato, uma política e uma disciplina de trabalho que vão seguramente modificando nossos costumes administrativos.

Essa demonstração é tanto mais digna de nota, quanto se sabe que, nos últimos tempos, ou mais precisamente desde que se oficiali-

zou a tese da necessidade imperiosa da prática redução dos gastos da União, criou-se no país como que um ambiente hostil à máxima tentativa organizada do municipalismo brasileiro — a chamada "Operação Município". Ainda agora, a despeito de negativas oficiais quanto à subestimação desse projeto oriundo do III Congresso Nacional dos Municípios, por parte do governo federal, é inegável que o ministro da Fazenda vem mantendo a maior reserva quanto ao apoio do Executivo à proposição dos municipalistas brasileiros, reserva que, segundo estes, mal consegue disfarçar franca hostilidade à idéia.

Louve-se, assim, o esforço de nosso municipalismo estadual que não se deixa influenciar pela irreceptividade do titular financeiro nacional a tão lógicos quanto salutares princípios de orga-

nização básica da vida brasileira, e, ao contrário, aavam a prática dos mesmos às regiões de nossas fronteiras, conquistando para o Paraná novos méritos e nova experiência na batalha necessariamente vitoriosa do ideal municipalista em nossa pátria.

(Transcrito de "O Estado do Paraná" de 18-11-54).

AMPLIADA A CAPACIDADE DO HOSPITAL PSIQUIÁTRICO NOSSA SENHORA DA LUZ

CURITIBA, (SIP) — Concretizando humanitária campanha encetada por senhoras de nossa sociedade, foi entregue sábado último à coletividade o Pavilhão "São José", que veio ampliar a capacidade assistencial do Hospital Nossa Senhora da Luz.

A Associação Comercial Telegrafa ao Presidente da República

Em nosso último número publicamos, na íntegra, o telegrama enviado pela Associação Comercial ao Sr. Presidente da República.

Hoje cumpre-nos trazer ao conhecimento dos presados leitores, a resposta recebida do Palácio do Catete:

"Dr. Antonio Ferreira Damião Netto e demais senhores.

Sr. Presidente da República incumbiu-me comunicar assunto sua correspondência foi encaminhado ao Ministro da Viação em 9-9-54 afim ser devidamente apreciado. Protocolado. 052795. — SDS.

Monteiro de Castro
Sec. Presidência

Integra Do Discurso Pronunciado Pelo Major Adelio Conti Por Ocasão da Abertura dos Trabalhos da Mesa Redonda dos Prefeitos de Fronteira

Meus senhores

Aqui nos encontramos, como cidadãos brasileiros, possuídos do mais alto espírito patriótico, para numa Mesa Redonda, tratarmos de problemas do Brasil, perfeitamente conscientes de nossas responsabilidades e com uma determinação firme de abor-darmos todas as questões, despidos de vaidades, com os corações cheios de amor ao próximo, dentro dos princípios de bons cristãos.

Não se trata, como pode parecer à primeira vista, de uma reunião de caráter teórico, visando colher dados, para num futuro remoto, resolvermos integralmente os

problemas cruciantes que afligem as populações locais. Não, os objetivos que desejamos atingir são imediatos, acompanhando os passos gigantescos do progresso desta região.

Podemos em poucas palavras definir as finalidades desta Mesa Redonda que são:

1.ª) Cumprir a lei que criou o Departamento de Fronteiras e posterior Regulamento, assistindo aos municípios situados nas fronteiras do Estado do Paraná com as Repúblicas da Argentina e do Paraguai, no sentido da valorização do homem e da terra desta "zo-

na", visando a grandeza do Brasil.

Esta lei pode ser consubstanciada numa única palavra: "desenvolvimento".

2.ª) Cumprir uma determinação do Exmo. Sr. Governador do Estado, no sentido de acelerar a solução dos problemas que afligem os habitantes da região fronteira, como sejam vias de

comunicação, assistência sanitária e educacional, serviço de polícia, legalização de terras ocupadas, aproveitamento da produção e energia elétrica etc., levando-se em conta que o surto de progresso espetacular, exige adoção de medidas em tempo útil, sob pena de ocorrerem graves danos para a sua economia.

E' oportuno citar um dos trechos do discurso pronunciado por Sua Excelência, na Sessão de Instalação da "Conferência de Governadores", para estudos dos problemas da Bacia do rio Paraná, realizada na Capital do Estado de São Paulo em setembro de 1951. "O Paraná, ao contrário dos de-

(Cont. na pág. 9)

A Notícia

CONCURSO "MISS IGUAÇU" Aproxima-se do final esse sensacional certame

No dia 18 do corrente, na sede do OESTE PARANÁ CLUBE realizou-se mais uma apuração de votos para eleição de "Miss Iguaçu", com o seguinte resultado:

Srta. Nelly Comi	2.430 votos
Srta. Leticia Paza	2.335 votos
Srta. Maria Rita Bernardi ...	1.545 votos

A diferença entre a primeira e a segunda colocada é de menos de 100 votos, o que demonstra o interesse despertado pelo Concurso, em sua fase final. E' possível que apareçam ainda algumas surpresas, pois o Iguaçu E. Clube, que patrocina a candidatura de Srta. Maria R. Bernardi promete, para as duas últimas apurações, que serão realizadas até o dia 15 de Dezembro vindouro, uma sensacional reviravolta, entregando a liderança à sua candidata.

Aguardemos, pois, a arrancada final.

Conforme prometeramos, daremos a seguir, as últimas informações sobre o encerramento do concurso:

A penúltima apuração de votos dar-se-á por ocasião do baile com que o Oeste Paraná Clube inaugurará suas novas instalações, baile esse que será realizado nos primeiros dias do mês de Dezembro vindouro, e a última será efetuada, impreterivelmente, em 15 do mesmo mês, às 21 horas, na sede do Oeste. Para o encerramento convidamos todos os interessados.

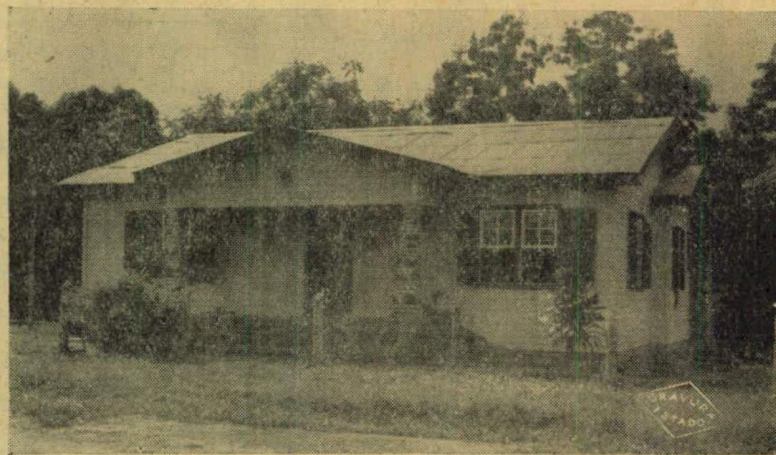
O baile da coroação será realizado em data de 25 de dezembro, ocasião em que serão entregues os prêmios aos vencedores.

O Concurso "Miss Iguaçu", instituído por este jornal, tem o patrocínio de REAL TRANSPORTES AEREOS S/A., VIAÇÃO AEREA RIO GRANDENSE S/A., e OESTE PARANÁ CLUBE.

CONCURSO "MISS FÓZ DO IGUAÇU"

Promovido por "A Notícia" com o patrocínio de REAL TRANSPORTES AEREOS, VIAÇÃO AEREA RIO GRANDENSE e OESTE PARANÁ CLUBE.

Voto em
Este cupom vale cinco votos.



Casa em que funciona, provisoriamente, à Casa da Estudante Regionalista, a que fazemos referencia em outro local desta Folha.

Barbaro Crime

Friamente assassinado o capataz do Sr. Carlos Sotomaio

O 2.º Distrito está se tornando famoso pelos seus crimes e arruaças continuas. Há pouco noticiamos o assassinato, na mesma zona, de um soldado do destacamento policial, por sinal elemento cumpridor de seus deveres e estimado no seio de sua corporação. Agora cumpre-nos registrar outro bárbaro assassinato praticado no mesmo Distrito, que está, sem dúvida, necessitando de um mais amplo e eficiente policiamento. Tanto no primeiro como no segundo caso os assassinos são de nacionalidade paraguaia e conseguiram burlar a ação de nossas autoridades, bandidando-se para a margem direita do Paraná. Seria conveniente uma mais severa vigilância das autoridades de imigração, no que concerne aos vistos e permanência de elementos indesejáveis.

O fato que vamos narrar ocorreu nos primeiros dias do mês corrente e teve por palco, a chácara de propriedade do Sr. Carlito Sotomaio. Na ocasião realizava-se ali um churrasco que o proprietário oferecia aos seus empregados e alguns vizinhos, que haviam toma-

do parte num mutirão. Participava do convívio o indivíduo Juan Duarte, de nacionalidade paraguaia, que, em dado momento, insistia para que lhe fosse fornecido um litro de aguardente. Havendo negativa por parte do proprietário em atendê-lo, continuou insistindo desta vez com o capataz da chácara, Sr. Gil Indarti, que trabalhava com o Sr. Sotomaio há seguramente 22 anos, fato esse que bem atesta ser pessoa de caráter, acomodada e trabalhadora. A insistência do criminoso, Juan Duarte, tornou-se, de tal maneira inconveniente que, com o intuito de afastá-lo do local, e prevenindo-se contra uma possível agressão, pois o mesmo achava-se ostensivamente armado de faca, o Sr. Gil Indarti munuiu-se de um espeto de churrasco, usado, dirigindo-se para o lado do criminoso. Este, sem que ninguém esperasse, dando vasão aos seus instintos bárbaros, desfechou profunda e certa facada na vítima, prostrando-a quase instantaneamente e vindo a falecer poucos momentos após. Nenhum socorro foi possível prestar-lhe, tal a gravidade do feri-

mento. O criminoso, após praticado o delito, saiu em desabalada carreira, internando-se nas matas próximas. Todas as buscas procedidas pela polícia resultaram infrutíferas, presumindo-se, por isso, que o criminoso, atravessando o rio Paraná, internou-se na vizinha República do Paraguai. O Delegado Regional, Sr. NELSON SEGUIZ TAVARES, tomou pessoalmente as providências que o caso exigia, agindo com presteza e dedicação.

Nesse novo caso constatamos, mais uma vez, a deficiência do aparelhamento policial. Não é possível, mesmo com a melhor boa vontade e dedicação, levar a cabo a tarefa ingrata de resguardar e manter a ordem pública e a vida dos cidadãos quando nem sequer conta a Delegacia Regional com um carro, jeep ou outro qualquer veículo para proceder suas diligências.

Reiteramos, pois, nosso apelo anterior no sentido da Chefia de Polícia fornecer à Delegacia Regional um veículo motorizado afim de que ela possa levar a bom termo as suas tarefas.